

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD) - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS
CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO DO ESPORTO E LAZER**

DISCIPLINA:	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH)
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Superior
EMENTA	
Aspectos legais relativos aos primeiros socorros; Noções de anatomia e fisiologia humana; Equipamentos para os primeiros socorros; Avaliação da vítima e do trauma; Técnicas de atendimento de primeiros socorros a vítimas de trauma.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do estudo das técnicas de primeiros socorros;• Entender e discutir os conceitos básicos ligados às atividades de primeiros socorros;• Conhecer os procedimentos operacionais em primeiros socorros para possível reconhecimento em casos de traumas ou enfermidades súbitas;• Reconhecer os equipamentos necessários para o atendimento pré-hospitalar a fim de que possa usá-los em situações de urgência;• Entender conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia para classificar e descrever as lesões de acordo com seu tipo e localização, bem como entender as alterações no funcionamento normal do organismo decorrente do trauma e as medidas que poderão ser tomadas;• Conhecer quais os cuidados emergenciais que poderiam ser tomados em casos de qualquer tipo de mal súbito, a fim de que possa tomar as medidas cabíveis.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Aspectos legais, legislação nacional, responsabilidades do prestador de socorro e direitos do paciente; Aptidões necessárias e competências ordinárias dos socorristas;• Noções de anatomia e fisiologia dos principais órgãos e sistemas do corpo humano;• Anatomia e fisiologia e avaliação das lesões;• Equipamentos para o atendimento inicial às vítimas de trauma; Kit Primeiros Socorros;• Cinemática do trauma;• Sinais vitais;• Atendimento inicial a vítimas de trauma;• Parada respiratória e cardiorrespiratória, RCP – Ressuscitação cardiopulmonar;	

<p>TCE e TRM;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lesões nos órgãos internos; Hemorragia e choque; Queimaduras; • Ferimentos, curativos e bandagens; • Lesões dos tecidos moles, da face e da cabeça; Lesões musculoesqueléticas; • Remoção da vítima; Distúrbios do frio e do calor; • Doenças súbitas: Alergias e anafilaxia, asma, convulsão, desmaio, desidratação, diarreia, dores, febre; Corpos estranhos e engasgamento; • Traumas de altitude; Intoxicações; picadas e mordidas; Gestação e parto de emergência; • Problemas psicológicos e psiquiátricos. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Discussão dos temas em sala de aula; • Aulas práticas (demonstrações e situações problemas); • Visitas técnicas (corpo de bombeiros). 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita; • Prova prática (resolução de situação problema); • Trabalho escrito. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • NORO, João. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Ática, 2006. • GARCIA, Sérgio Britto. Primeiros Socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2005. • FLEGEL, Melinda J.. Primeiros Socorros no Esporte. Barueri, SP: Manole, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • GALINDO, Carlos (<i>et al.</i>). Técnicas Básicas de Enfermagem. Curitiba: Base Editorial, 2010. • SENAC. Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência. Rio de Janeiro: Senac DN, 2008. • SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de Primeiros Socorros da Educação Física aos Esportes: o papel do educador físico no atendimento de socorro. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. • KARRER, Keith J. (<i>et al.</i>). Primeiros Socorros Para Estudantes. 10ed. Barueri, SP: Manole, 2013. • NETO, Augusto Scalabrini (<i>et al.</i>). Procedimentos em Emergências. 2ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	TEORIA GERAL DO LAZER
Código:	
Carga Horária:	80h
Número de Créditos:	4
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>A Evolução do Lazer ao longo da história; Teorias do Lazer; Correntes teóricas que estudam o Lazer como fenômeno social; As características do lazer e suas tendências na sociedade contemporânea; O lazer e a educação ambiental. Políticas públicas de lazer.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o Lazer como fenômeno social; • Entender a evolução do Lazer ao longo da história; • Reconhecer as várias teorias do Lazer; • Reconhecer a importância do Lazer na sociedade contemporânea. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Lazer e trabalho; Abordagens do Lazer; • O lazer na sociedade industrial e pós-industrial; • Conceitos do Lazer; • Características e funções do lazer; • Política de desenvolvimento dos lazeres; • As relações do Lazer com o esporte e com a educação; • Tendências do lazer na sociedade contemporânea; • Educação Ambiental e o lazer • Espaços de Lazer na cidade de Fortaleza. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Discussão de textos. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita; • Seminário; • Trabalho escrito; • Discussões. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- MARCELLINO, N. C.. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- MARCELLINO, N.C. (Org.). **Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARCELLINO, N.C.. **Lazer e Educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1987.
- MARCELLINO, N.C. (Org.). **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
- MARCELLINO, N.C.. **Pedagogia da Animação**. Campinas, SP: Papyrus, 1990.
- ALVES JÚNIOR, E.D.. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003.
- DE MASI, Domenico. **O Ócio Criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DO ESPORTE

Código:

Carga Horária: 80h

Número de Créditos: 4

Código Pré- -

Requisito:

Semestre: 1º

Nível: Superior

EMENTA

As diversas modalidades esportivas que são de importância para a formação acadêmica, considerando que, através delas, o aluno possa desenvolver as práticas de monitoria, bem como a organização de eventos desportivos.

OBJETIVO

- Conhecer a história dos seguintes esportes: Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Handebol, Natação e Voleibol.
- Conhecer a evolução dos esportes selecionados.
- Conhecer as principais regras dos esportes em estudo.

PROGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> • Histórico de cada esporte selecionado. • Evolução de cada esporte à nível estadual e nacional. • Conhecimento da área de jogo; equipe de arbitragem; material esportivo utilizado nas competições; formação das equipes para competição e estudo das principais regras. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas; • Equipes para pesquisa. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação teórica; • Seminário; • Participação nas atividades. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • TUBINO, Manoel José Gomes. O Que é Esporte (col. Primeiro Passos). São Paulo: Brasiliense, 2006. • ASSIS, Sávio. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. • TUBINO, Manoel José Gomes. Teoria Geral do Esporte. São Paulo, IBRASA, 1987. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • DUARTE, Orlando. História dos Esportes. São Paulo: SENAC, 2004. • TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões Sociais do Esporte. 2ed. São Paulo: Cortez, 2001. • FERNANDES, José Luís. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 2003. • FERNANDES, José Luís. Atletismo: lançamentos e arremessos. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. • FERNANDES, José Luís. Atletismo: os saltos. São Paulo: EPU, 2003. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-

Requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Superior
EMENTA	
Conhecimento e tipos e procedimentos metodológicos e desenvolvimento de pesquisas embasadas nos padrões científicos.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a ciência como parte do processo da evolução do conhecimento produzido historicamente pela humanidade. • Compreender que o método científico é um conjunto de concepção acerca do homem, da natureza e do próprio conhecimento, que determinam as regras de ação e os procedimentos a serem adotados num processo de investigação científica. • Analisar dados e informações oriundas das investigações científicas. • Contextualizar um projeto de pesquisa científica às diferentes realidades culturais, econômicas e geográficas em que se insere o objeto da pesquisa. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Básicos (A natureza do conhecimento; As diferentes formas de conhecimento; A Evolução da Ciência; Conceituação de Ciência; Característica da Ciência; Classificação e divisão da ciência; Características das Ciências Sociais) • O Método Científico (Histórico; Paradigma Científico; Conceito de Método; Os diversos tipos de métodos e técnicas de pesquisa.; A utilização do método científico nas atividades acadêmicas.) • A Pesquisa Científica em Desporto e Lazer (A natureza e a finalidade da investigação científica em Desporto e Lazer; Os paradigmas que orientam a pesquisa em Desporto e Lazer.; Técnicas de pesquisa aplicadas ao Desporto e Lazer.; Fontes de informações/memória científica). • Planejamento da Pesquisa (Conceito; Importância do Planejamento; Etapas de um projeto de pesquisa: Pré-projeto e Projeto Final; Caracterização das pesquisas de acordo com a finalidade; Seleção da literatura existente na área e pesquisas anteriores; Pré-Projeto; Estruturação do pré-projeto de pesquisa; Elaboração do cronograma; Geração do tema e do problema; Elaboração dos objetivos e hipóteses; Desenvolvimento dos procedimentos metodológicos. Seminários para discussão, avaliação e acompanhamento do pré-projeto). 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas dialogadas • Leitura e discussão em grupo • Seminários • Elaboração de trabalhos escritos 	
AValiação	

- Participação em sala;
- Trabalhos e seminários
- Preparo de leituras; Domínio de conceito; Domínio da linguagem científica; Capacidade de interpretação e análise;
- Capacidade de contextualização da aprendizagem, mediante a elaboração do pré-projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o Saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. Campinas, SP: Papirus. 2006.
- KOICHE, José Carlos. **Fundamento de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa**. 26.ed. Rio de Janeiro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEAUD, Michel. **Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como Fazer Uma Monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção de conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- KOICHE, José Carlos. **Fundamentos de Pesquisas Científicas: teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DA CULTURA

Código:

Carga Horária: 80h

Número de Créditos: 4

Código Pré- -

Requisito:

Semestre: 1º

Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Gestão e proteção do patrimônio cultural: tratados internacionais e legislação nacional. O direito da preservação cultural: instituições e prática. Cultura e propriedade intelectual. Interface com outras áreas. Leis de incentivo à cultura no Brasil. Arte contemporânea: apropriação, plágio e efemeridade. Arte e pirataria. Registro, originalidade e uso do domínio público. Arte, liberdade de expressão e direitos de personalidade. Arte e cultura no mundo digital. A justiça e igualdade dos direitos sociais, civis, culturais e econômicos, assim como a valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos da população brasileira relacionados ao lazer e desporto.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos uma introdução aos diversos temas que fazem a interface entre arte e cultura e expressões artísticas. • Fornecer instrumental para alunos que se interessem por atuar com, artes e cultura, ou que simplesmente se interessem pelos problemas legais que a prática artística e de gestão cultural suscitam no Brasil. • Desenvolver pensamento crítico sobre a preservação cultural e o fomento à cultura no Brasil. • Trazer à tona a discussão de como a gestão cultural pode atuar contra ou a favor de um ambiente e um mercado cultural vibrante. • Discutir as relações étnico raciais, africanas e afro-descendentes na sociedade brasileira na perspectiva das produções culturais. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE 1: Arte, Cultura e Direito <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação da ideia de Patrimônio Cultural. Estudo de caso do Brancusi. ○ Gestão e Direito da preservação cultural ○ Gestão e Direito à cultura ○ Cultura e propriedade intelectual: direitos autorais e a interface com marcas e Patentes. ○ Leis de incentivo à cultura no Brasil • UNIDADE 2: Prática artística e problemas jurídicos <ul style="list-style-type: none"> ○ Arte contemporânea: apropriação, plágio e efemeridade (arte de rua e gêneros efêmeros como a performance e instalações). ○ Registro da obra de arte, originalidade e uso do domínio público. ○ Direito de sequência. ○ Fronteiras com liberdade de expressão, direitos de personalidade e outros direitos. • UNIDADE 3: Cultura, Direito e Sociedade <ul style="list-style-type: none"> ○ Internet, cultura, digitalização. Estudo de caso do Google Art Project. ○ Arte e pirataria. Estudo de caso da cidade de Dafen, na China. ○ Gestão das Expressões culturais tradicionais e Folclore. Estudo de caso 	

da Arte Marajoara.

- **UNIDADE 4: Educação das relações Étnico Raciais, Africanas e Afrodescendentes**
 - A justiça e igualdade dos direitos sociais, civis, culturais e econômicos, assim como a valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos da população brasileira.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e/ou participativas. Discussão de pelo menos um caso prático, histórico ou recente por aula.
- Pequenas apresentações diárias em grupo sobre os temas das aulas.

AVALIAÇÃO

- Prova de conhecimento parcial, individual, sem consulta, com uma questão bônus de conhecimentos gerais, valendo ponto.
- Trabalhos em grupo.
- Nota de participação, frequência e produção em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito Autoral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 1997.
- GANDELMAN, Henrique. **De Gutenberg à Internet: direitos autorais na era digital**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Direitos Culturais Como Direitos Fundamentais No Ordenamento Jurídico Brasileiro**. Brasília: Brasília Jurídica, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CUNHA JÚNIOR, Henrique (Org.). **Espaço Urbano e Afrodescendência: estudos da espacialidade negra para o debate das políticas públicas**. Fortaleza: Edições UFC, 2007.
- SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). **Diversidade, Espaço e Relações Étnico-Raciais: o negro na geografia do Brasil**. 2.ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009.
- YEOMAN, Ian (*et al.*). **Gestão de Festivais e Eventos: uma perspectiva internacional de artes e cultura**. São Paulo: Roca, 2006.
- CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Teoria e Prática da Gestão Cultural**. Fortaleza: UNIFOR, 2002.
- MARCHIORI, Marlene Regina. **Cultura e Comunicação Organizacional: um olhar estratégico sobre a organização**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Cultural, 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA: ESPANHOL BÁSICO	
Código:	
Carga Horária:	80h
Número de Créditos:	4
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Compreensão de elementos que permitem expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos.</p> <p>Compreensão e produção de pequenos textos escritos e orais. Apropriação do sistema linguístico espanhol de modo competente.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se; • Adquirir elementos gramaticais básicos; • Reconhecer o valor semântico das palavras; • Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos; • Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação; • Compreender diferenças e semelhanças existentes entre português e espanholas. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto / pronuncia / fonemas • Substantivos: gênero e número • Numerais • Artigos e contrações • Preposições • Acento tônico na palavra • Divisão silábica das palavras • Emprego de pronomes pessoais • Possessivos • Comparação • Verbos: regulares e irregulares; verbos pronominais e reflexivos • Tempos verbais: Presente Indicativo, Imperativo. Futuro, Gerúndio. • Falsos cognatos • Locuções verbais: Presente contínuo, Futuro imediato. 	

- Verbo gostar – estrutura e uso
- Marcadores temporais e de lugares
- Vocabulário básico: profissões, gentílicos, alimentos, estabelecimentos públicos, dias da semana, meses, horas...
- Comunicação: Saudação formal e Informal, expressar opinião, falar de planos e projetos, falar de frequência, dar e perguntar informações, expressar gostos e preferências.
- Cultural: A língua espanhola; Divisão política da Espanha, costumes da Espanha...

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral, diálogos;
- Leitura individual e participativa;
- Audição de CDs e de fitas cassetes;
- Projeção de filmes;
- Debates;
- Práticas de conversação.

AVALIAÇÃO

- Provas escritas e orais, objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;
- Exposição de trabalhos;
- Discussão em grupo;
- Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1**. Madri (Espanha): Edelsa, 2000.
- MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol Para Brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- PALOMINO, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar**. Madri (Espanha): Edelsa, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GARCIA, María de los Ángeles Jiménez. **Español Sin Fronteras: curso de lengua española (Volumen 1)**. São Paulo: Scipione, 2006.
- GARCIA, María de los Ángeles Jiménez. **Español Sin Fronteras: curso de lengua española (Volumen 2)**. São Paulo: Scipione, 2006.
- GARCIA, María de los Ángeles Jiménez. **Español Sin Fronteras: curso de lengua española (Volumen 3)**. São Paulo: Scipione, 2008.
- DIAS, Luiza Shalkoski. **Gramática y Vocabulário: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna: Espanhol**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA APLICADA
Código:	HOT039
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
Analisar dados estatísticos e tê-los como referência para tomadas de decisão e projeções para pesquisas e empreendimentos.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Enumerar os conceitos sobre levantamento de dados estatísticos. • Destacar as técnicas de apresentação de dados estatísticos por meio de tabelas e gráficos. • Relacionar as medidas estatísticas e desenvolver as análises das mesmas. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados Critica dos dados • Apresentação dos dados; Tabelas e gráficos; Análise dos dados; Apresentação dos dados; Series Estatísticas • Gráficos: colunas; barras; Setores; Polar. Em Curvas; Polígonos: de frequência e histograma. • Distribuições de Frequência: população; amostra; variável; discreta e continua; N. De classes; amplitude de classes; limites das classes; ponto médio; frequência absoluta; frequência relativa. • Medidas de posição: Media • Aritmética (dados agrupados e não-agrupados). • Media: geral, geométrica e harmônica; Mediana. Moda. Quartis, Decis e percentis • Dispersão ou variação. O desvio padrão. A variância 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas em grupos • Seminários • Aulas expositivas 	

AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Notas de participação • Notas por pesquisas e apresentações em seminários 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral Aplicada. São Paulo: Atlas 2002. • MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística. Curitiba: Livro Técnico, 2010. • CRESPO, Antônio Arnot Saraiva. Estatística Fácil. 19.ed. São Paulo: Atual, 2013. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • COSTA, Sergio Francisco. Estatística Aplicada ao Turismo. São Paulo: Aleph, 2003. • NEUFELD, John L. Estatística Aplicada a Administração Usando Excel. São Paulo: Prentice Hall, 2012. • MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica. São Paulo: Makron Books, 2006. • FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996. • CALADO, Verônica. Estatística Aplicada. São Caetano do Sul, SP: StatSoft South America. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA DO LAZER
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Caracterização da abordagem sociológica da sociedade e do lazer. A relação do lazer com as estruturas econômicas, políticas e culturais das sociedades contemporâneas ocidentais. Os aspectos da cultura brasileira influentes nas práticas de lazer no Brasil e no Ceará. Os valores da pluralidade étnico-racial e de gêneros, bem como a história e cultura dos afro-brasileiros e dos africanos, na educação dos cidadãos para garantir o respeito aos direitos legais e valorização da identidade e democracia</p>	

brasileira e a relação com o lazer.

OBJETIVO

- Reconhecer a atividade lazer como necessidade humana básica e universal. Compreender o percurso da atividade lazer.
- Compreender o significado do processo do trabalho para a sociedade capitalista comparando-o a situações de não-trabalho, desemprego e ócio.
- Compreender o (desenvolvimento) processo de inserção do lazer no cenário sócio histórico capitalista. Refletir as questões das mudanças no mundo do trabalho e suas repercussões sobre a atividade do lazer.
- Criticar os processos de inserção e exclusão na atividade do lazer que envolvem classes econômicas e as etnias segundo os moldes capitalistas.
- Avaliar os processos de globalização e automação sobre a atividade do lazer. Analisar o papel social do profissional que atua no mercado do lazer.
- Conhecer as políticas, os programas, as ações oriundas de instituições públicas e privadas situadas no município de Fortaleza, relacionadas com a atividade do lazer.

PROGRAMA

- Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos. Fundamentos e metodologias de recreação.
- Normas e ética nas relações humanas.
- Elaboração de critérios de análise de perfil profissional. Análise de cenário do mercado de lazer.
- As Relações Étnico-Raciais, afro-brasileiras e dos africanos na diversidade do lazer no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Pesquisas em grupos
- Seminários
- Aulas expositivas

AVALIAÇÃO

- Notas de participação
- Notas por pesquisas e apresentações em seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OLIVEIRA, Pécio Santos. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.
- MARCELINO, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia Empírica do Lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CUNHA JÚNIOR, Henrique (Org.). **Espaço Urbano e Afrodescendência: estudos da espacialidade negra para o debate das políticas públicas**.

<p>Fortaleza: Edições UFC, 2007.</p> <ul style="list-style-type: none"> • DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e Cultura Popular. São Paulo: Perspectiva, 2001. • KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. • SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2.ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. • TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. A Sociedade Pós-Industrial e o Profissional em Turismo. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. • URRY, John. O Olhar do Turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. 3.ed. São Paulo: Studio N SESC, 2001. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Conhecer e identificar organizações administrativas, métodos tradicionais e contemporâneos administrativos, aplicando-os na administração e planejamento turístico e hoteleiro.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar teoria e prática às diferentes realidades organizacionais. • Compreender os princípios gerais que regem os processos administrativos no âmbito da organização / analisar casos administrativos. • Identificar as funções estratégicas da empresa. • Perceber a necessidade de atualização constante para o bom desempenho da organização. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • O que é administração de empresas: conceitos históricos • Ambiente empresarial: estruturas e organogramas; hierarquização 	

<ul style="list-style-type: none"> • Tipos e modelos administrativos • Tipos de planejamentos e controles • Mudanças organizacionais 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Trabalhos em equipe • Análise crítica do referencial teórico • Seminários • Painel integrado • Estudos de caso 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Vs; trabalhos e seminários; • Exercícios escritos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à Administração Básica. São Paulo: Atlas, 2006. • MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2000. • DUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à Administração. São Paulo: Pioneira, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • MASIERO, Gilmar. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2000. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Campus, 2002. • MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração Para Empreendedor. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. • COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: InterSaberes, 2015. • ABRANTES, José. Teoria Geral da Administração: a antropologia empresarial e problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS
Código:	
Carga Horária:	40h

Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
Fundamentos da Gestão do Esporte, Cenário Esportivo Nacional e Internacional; Indústria e Economia do Esporte; Organização Esportiva e Sistemas Nacionais e Internacionais de Esporte; Gestão de: Entidades Públicas de Esporte, Entidades de Prática Esportiva, Clubes de Futebol, Entidades de Administração Esportiva, Empresas de Negócios e Assessorias Esportivas, Academias e Mercado Fitness; Gestão de Carreiras e Equipes no Esporte; Gestão do Esporte Escolar e Universitário.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a área da Gestão Desportiva: histórico, área de atuação e pesquisa. • Compreender o significado e a dimensão da Indústria e da Economia do Esporte. • Refletir sobre o cenário esportivo nacional, nas dimensões políticas, econômicas e sociais. • Conhecer a organização esportiva nacional e internacional • Estudar as diversas organizações da área da gestão do esporte e dos negócios esportivos. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Gestão do Esporte. • Cenário Esportivo Nacional e Internacional. • Indústria e Economia do Esporte. • Organização Esportiva e Sistemas Nacionais e Internacionais de Esporte. • Mercado e Áreas de Atuação do Gestor do Esporte. • Administração de Entidades Públicas e Privadas de Esporte. • Gestão de Empresas de Negócios e Assessorias Esportivas. • Gestão de Academias e Mercado Fitness. • Gestão de Carreiras e de Equipes no Esporte. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; discussão, leitura; palestras; seminários; observações e atuação em práticas profissionais. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Provas escrita objetiva e discursiva; • Trabalho escrito e apresentado oralmente; • Conceito mediante participação ativa em palestras, seminários e discussões; • Auto avaliação; • Prática profissional; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Seminários. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • MATTAR, M.; MATTAR, F.. Gestão de Negócios Esportivos. São Paulo: Campus Elsevier, 2012. • MAZZEI, L.C.; BASTOS, F.C.. Gestão do Esporte No Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Ícone, 2015. • ROCCO JR., A. J.. Marketing e Gestão do Esporte. São Paulo: Atlas, 2015. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • PITTS, B.G.; STOTLAR, D.K.. Fundamentos do Marketing Esportivo. São Paulo: Phorte, 2014. • MORALES, Ida Ribeiro. Liderança e Administração Esportiva. São Paulo: Ícone, 1997. • POIT, Davi Rodrigues. Organização de Eventos Esportivos. São Paulo: Phorte, 2013. • NICOLINI, Henrique. O Evento Esportivo Como Objeto de Marketing. São Paulo: Phorte, 2009. • LIMA, Camila de Oliveira. Empreendedorismo do gestor desportivo: um estudo das empresas associadas à Associação das Assessorias Esportivas em atividade física no Ceará. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Fortaleza: IFCE, 2016. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	GESTÃO DO LAZER
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
Desenvolvimento de um Plano de Gestão de Lazer; Gestão pública de lazer; Gerenciamento de projetos de lazer; Gestão de espaços e equipamentos de lazer; Formação e ação profissional no campo do Lazer.	
OBJETIVO	

- Introduzir os alunos ao mundo da gestão de lazer;
- Compreender os cenários atuais da profissão;
- Desenvolver conceitos básicos dos conteúdos da gestão de lazer;
- Contextualizar os temas planejamento estratégico, gestão de pessoas, plano de marketing, gerenciamento de projetos e gestão de equipamentos dentro das ações de lazer.

PROGRAMA

- Introdução a gestão do lazer
- Planejamento estratégico em lazer
- Gerenciamento de projetos de lazer
- Gestão pública de lazer
- Gestão de espaços e equipamentos de lazer
- Empreendedorismo no lazer

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa; Observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Painéis; Participação em projetos de lazer; Vivência refletida.

AValiação

- Trabalhos (escritos e apresentados);
- Conceito mediante participação ativa em debates e discussões;
- Auto avaliação;
- Vivências refletidas/oficinas;
- Painéis;
- Organização de eventos de lazer;
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PINTO, Leila Mirtes S. M. (Org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- LINO, Castellani Filho (Org.). **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- GIACAGLIA, Maria Cecília: **Organização de Eventos: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- WATT, David C.. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre: Bockman, 2004.
- SCHELLE, Karl Gottlob. **A Arte de Passear**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SCHWARTZ, Gisele Maria. **Atividades Recreativas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003.

- GOMES, Christiane (*et al.*), (co-autoria). **Lazer na América Latina: tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SAÚDE SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

Código:

Carga Horária: 40h

Número de Créditos: 2

Código Pré- -

Requisito:

Semestre: 2º

Nível: Superior

EMENTA

Conceitos de saúde e qualidade de vida; Variáveis inerentes à qualidade de vida; Relação entre saúde, qualidade de vida, atividade física e cidadania.

OBJETIVO

- Conceituar Qualidade de Vida;
- Compreender o conceito de saúde da OMS;
- Identificar as principais variáveis influenciadoras da Qualidade de Vida;
- Entender a importância da Qualidade de Vida no cotidiano das pessoas;
- Compreender a importância dos conhecimentos relativos à Saúde e Qualidade de Vida.

PROGRAMA

- Concepções de Qualidade de Vida;
- Saúde, o conceito da OMS;
- Qualidade de vida e os vários contextos sociais;
- Qualidade de vida: Identidades e indicadores;
- Qualidade de vida - Concepções básicas voltadas à saúde;
- Condições de vida, modo de vida e estilo de vida;
- Imagem corporal e qualidade de vida;
- Qualidade de vida e o mundo do trabalho;
- Ergonomia e a qualidade de vida no trabalho;
- Qualidade de Vida, Atividade Física e Lazer;
- Qualidade de vida e atividade física na terceira idade;
- Qualidade de vida e aptidão física.

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Estudos, discussões e debates de textos específicos. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita • Seminários; • Trabalhos individuais e em grupo. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • Buseti, Gemma Rocco. Saúde e Qualidade de Vida. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001. • Neri, Anita Liberalesso (org.). Qualidade de Vida e Idade Madura. 7.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. • Rodrigues, Marcus Vinicius. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • Martins, Evandro. Programa de Educação Para a Saúde Como Recurso Para Melhoria de Conceitos Relacionados à Qualidade de Vida. Dissertação de mestrado. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2000. • Sauter, Steven L. (Org.). Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2007. • Sasaki, Romeu Kazumi. Inclusão no Lazer e Turismo: em busca da qualidade de vida. São Paulo: Áurea, 2003. • AZEVEDO, Elaine de. Alimentos Orgânicos: ampliando os conceitos de saúde humana, ambiental e social. São Paulo: Senac, 2012. • Vitte, Claudete C. S. (org); Keinert, Tânia M. M. (org). Qualidade de vida, Planejamento e Gestão Urbana: discussões teórico-metodológicas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	INGLÊS BÁSICO
Código:	
Carga Horária:	80h
Número de Créditos:	4
Código	Pré- -
Requisito:	

Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>A disciplina visa desenvolver habilidades referentes à compreensão do inglês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando estruturas elementares para alcançar tal objetivo.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo gramatical básico da língua inglesa • Conhecer os sistemas linguísticos elementares • Desenvolver as habilidades básicas de compreensão e expressão oral e auditiva • Interpretar textos e diálogos de nível elementar • Reconhecer o significado adequado das palavras 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Verb To be • Yes/No questions • Information/ WH-Questions Possessive nouns and adjectives Prepositions of time and place (on/in/at) • Simple Present • Yes/No questions Information Questions Statements • Present Continuous • Count and Non-count nouns • There is/There are • A / An /The 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas em grupos • Seminários • Aulas expositivas • Notas de Aula 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Notas de participação • Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos • Tarefas em classe e de casa • Provas escritas e orais 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BRENNER, Gail, Inglês Para Leigos. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. • LOPES, Carolina. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Fortaleza: IFCE, 2012. • EASTWOOD, John. A Basic English Grammar. Oxford (Inglaterra): Oxford University, 1984. 	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • Curso Áudio-Prático de Inglês Sem Professor V.2. São Paulo: Libras. • DAVIDSON, Theresa. Inglês Para Hotelaria. Fortaleza: SEBRAE / IBEUCE, 1996. • LIBERATO, Wilson Antônio. Compact English Book. São Paulo: FTD, 1998. • AZAR, Betty Schramper. Fundamentals of English Grammar. Englewood Cliffs (NJ): Prentice Hall, 1985. • WRIGHT, Audrey L. Let's Learn English – v.1/v.2. New York, USA: American Book, 1960. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
Compreender e aplicar juros simples e compostos, taxas médias, equivalentes, efetiva e nominal. Formação de capital e sistemas de amortização.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os conceitos básicos no regime de capitalização simples. • Conhecer os conceitos básicos no regime de capitalização composta. • Compreender taxas de juros praticados no mercado em regime de capitalização composta. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • O Capital e o Juro Regimes de Capitalização • Fluxos de Caixa de uma operação Formula dos juros e do montante Taxas Equivalentes • Operação com Hot Money • Valor nominal e valor atual (ou presente) Desconto comercial ou bancário • Juros Compostos Períodos não inteiros Taxas equivalentes 	

- Letras de Câmbio, certificados de depósitos bancários (CDB) e recibos de depósitos bancários; Valor atual e nominal
- Compra à vista e a prazo
- Capitalização composta com taxas de juros variáveis Taxa acumulada de empréstimo com hot money Equivalência de capitais a juros compostos
- Valor atual de um conjunto de capitais Conjunto de capitais equivalentes Taxa Interna de retorno
- Operações com debêntures

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas dialogadas
- Leitura e discussão em grupo
- Elaboração de trabalhos escritos

AVALIAÇÃO

- Vs; participação em sala;
- Trabalhos e seminários;
- Preparo de leituras;
- Domínio de conceito;
- Capacidade de interpretação e análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BUIAR, Celso Luiz. **Matemática Financeira**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
- MATIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARO, Clovis de. **Matemática Financeira**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 1982.
- HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2006.
- FARIA, Rogério Gomes de. **Matemática Comercial e Financeira**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PROCESSOS DE GOVERNANÇA

Código:	01.308.22
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Superior
EMENTA	
Os procedimentos de organização, coordenação e operacionalização no setor de governança. Cargos e funções. Lavanderia e custos.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceber a complexidade do setor de governança; • Conhecer e organizar a hierarquização do setor de governança; • Conhecer os procedimentos limpeza, higienização, arrumação das Uhs e áreas sociais; • Fluir as interdependências entre governança e demais setores; • Conhecer os tipos de equipamentos e etapas de serviços em lavanderia; • Compreender relatórios e estatísticas em governança. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Setor: cargos e funções (a governanta, a camareira) • Padrão de Qualidade – Indicadores • Produtos de limpeza; tipos de tira-manchas. • A camareira: técnicas de arrumação da UH e do banheiro • Processo de lavagem – etapas – equipamentos Custos na lavanderia • Calculo de estoque de roupa de cama e banho 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; • Estudo de casos; • Visitas técnicas; • Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • CÂNDIDO, Índio. Governança em Hotelaria. 4ª.ed. ampliada Caxias do Sul, RS: Educus, 2001. 	

<ul style="list-style-type: none"> • CANDIDO, Índio; VIEIRA, Elenara. Lavanderia Hoteleira: técnicas e operações. Caxias do Sul, RS: Educs, 2003. • CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9ª. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2003. • ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: front office e governança. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • OLIVEIRA, Giovanna Bonelli. Camareira: mercado profissional, ambiente de trabalho, rotina de serviços. Rio de Janeiro: Senac, 2013. • INSTITUTO DE HOSPITALIDADE. Camareira ou Arrumador. Rio de Janeiro: Versel, 2000. • SEBRAE-CE. Camareira. Fortaleza: Sebrae, 1994. • SEBRAE-CE. Governanta de Hotel. Fortaleza: Sebrae, 1994. • WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade. São Paulo: Manole, 2002. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA DO ESPORTE
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Superior
EMENTA	
Processos psicológicos aplicados ao esporte; personalidade e percepção no esporte; imaginação e treinamento mental; motivação e estresse.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os processos psicológicos básicos e suas aplicações ao esporte. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE I: Introdução à psicologia do esporte; personalidade • UNIDADE II: Percepção no esporte • UNIDADE III: Imaginação e treinamento mental • UNIDADE IV: Motivação 	

<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE V: Estresse 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; • Estudo de casos; • Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, seminários, resenhas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos. • Provas individuais e em grupo. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • RUBIO, Kátia (org). Psicologia do Esporte: teoria e prática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (BV) • VALLE, Márcia Pilla. Dinâmica de Grupo Aplicada à Psicologia do Esporte. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (BV) • BRANDÃO, Maria Regina Ferreira. Psicologia do Esporte e Exercício. São Paulo: Atheneu, 2007. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do Esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. (BV) • MORRIS, Charles G. MAISTO, Albert. Introdução à Psicologia. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (BV) • RUBIO, Kátia (org). Psicologia do Esporte Aplicada. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (BV) • DAVIDOFF, Linda. Introdução à Psicologia. São Paulo: Pearson Books, 2005 • CARVALHO, Irene Melo. Introdução à Psicologia das Relações Humanas. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE E LAZER
Código:	
Carga Horária:	80h
Número de Créditos:	4
Código	Pré- Teoria Geral do Esporte; Teoria Geral do Lazer

Requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Conhecimento geral da organização e da administração da Educação Física e dos Desportos em seu âmbito internacional e nacional, com ênfase ao estudo histórico, contextual e contemporâneo da política pública em esporte e lazer no Brasil. Introdução ao estudo da estrutura, do funcionamento e do sistema hierárquico de poder relacionado a Ligas, Federações e Confederações Esportivas. Planejamento de propostas interventivas em esporte e lazer. Identificação e compreensão do esporte e lazer e os impactos socioeconômico e ambientais.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Despertar no aluno o conhecimento crítico e criativo sobre as políticas públicas de esporte e lazer em nosso País, em face de questão central sobre qual é o lugar do direito ao lazer nos órgãos do governo. • Refletir a relação da gestão com as políticas públicas de esporte e lazer. • Fomentar uma formação ética e engajada nas estruturas de eventos e administração do esporte, lazer e políticas. • Suscitar a necessidade de dialogar com outras áreas do conhecimento no intuito de reconhecer os aspectos transdisciplinares e multidisciplinares do conhecimento. • Permitir que os alunos sejam capazes de planejar, organizar, elaborar e administrar projetos de políticas públicas. • Identificar as políticas públicas para o meio ambiente e relacioná-las com o esporte e lazer. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Organização e funcionamento do Estado Brasileiro Lazer e Política Pública no Brasil • Aspectos legais da gestão do esporte e lazer • Organização de evento esportivo • Formação do profissional da gestão em políticas públicas • Educação ambiental nas políticas públicas, esporte e lazer 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados etc.; Painéis; Participação em rua de lazer; Vivência refletida. 	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none"> • Provas dissertativas; • Provas de múltipla escolha; • Trabalhos (escritos e apresentados); 	

<ul style="list-style-type: none"> • Conceito mediante participação ativa em debates e discussões; • Auto avaliação; • Vivências refletidas/oficinas; • Painéis; • Organização de eventos esportivos; • Seminários 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • MARCELLINO, N. C.. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. • MARCELLINO, N. C.. Lazer e Esporte: políticas públicas. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. • FILHO, Lino Castellani (org.). Gestão Pública e Política de Lazer: a formação de agentes sociais. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • MARCELLINO, N. C. (org.). Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte. Campinas, SP: Papirus, 2003. • MARCELLINO, N. C. (org.). Políticas Públicas de Lazer. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008. • MARCELLINO, N. C. (org.). Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. • ISAYAMA, Helder Ferreira (org.). Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte: UFMG, 2008. • LIBERATO, Almir. Políticas Públicas de Esporte e Lazer: novos olhares. Manaus: EDUA, Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE	
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Superior
EMENTA	
Compreender e articular o processo de gerenciamento de pessoal, relacionando o	

indivíduo, a organização e a CLT.

Promover treinamento e desenvolvimento de funcionários e prestadoras de serviços.

OBJETIVO

- Conhecer os principais elementos da gestão da qualidade visando a sobrevivência e produtividade da indústria do turismo.
- Compreender a evolução da gestão de qualidade e os principais fatores envolvidos.
- Avaliar a importância da COT (Controle de Qualidade Total) em geral e de suas implicações estratégicas no ambiente de negócios.
- Conhecer as principais metas e técnicas de gestão de qualidade.
- Reconhecer a importância da qualidade pessoal para o senso de autoestima, bem-estar, eficácia, atitudes e comportamento. Geradores de todas as outras qualidades.
- Compreender o verdadeiro objetivo da certificação.

PROGRAMA

- Histórico da Qualidade.
- Principais ideias da chamada “Escola da Qualidade em Administração” Evolução da Qualidade.
- Teoria da Administração segundo Deming: regra 85?15, as 7 doenças fatais da administração, os 14 pontos e obstáculos.
- Ciclo de Shwhart chamado de “Ciclo de Doming”.
- Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações. Ferramentas básicas na gestão da Qualidade.
- Gerenciamento de rotina.
- As várias perspectivas da qualidade. A performance atual e ideal.
- Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas.
- Certificações: ISSO 900, Selo de qualidade SEBRAE.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; estudo de casos; trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.

AVALIAÇÃO

- As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PALADINI, Edson Pacheco (*et al.*). **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- MOURA, Cícero Roberto. **Controle da Qualidade**. Fortaleza: CEFET-CE, 2000.
- SILVA, João Martins. **Cinco Esses (5S): o ambiente da qualidade**. Belo

Horizonte: Fundação Cristiano Otoni, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Luiz Fernando. **Descomplicando a ISO 9000**. Rio de Janeiro: Bookmarc, 1999.
- KARASSAWA, Neuton S.. **A Qualidade da Logística no Turismo: um estudo introdutório**. São Paulo: Aleph, 2003.
- MOLLER, Claus. **O Lado Humano da Qualidade: maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas**. 12.ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.
- BERGAMO FILHO, Valentino. **ISO 9000 em Serviços: um passo para a qualidade total**. São Paulo: Makron Books, 1999.
- ROBLES JÚNIOR, Antônio. **Custos da Qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DIREITO DESPORTIVO

Código: DLZ032

Carga Horária: 40h

Número de Créditos: 2

Código Pré- -

Requisito:

Semestre: 3º

Nível: Superior

EMENTA

Estudo do Desporto e Lazer na Constituição Federal, na Constituição do Estado do Ceará e na Lei Orgânica do Município de Fortaleza assim como da legislação desportiva e do sistema brasileiro de desporto. Direitos Humanos no desporto e lazer como vetor de mudanças nas sociedades.

OBJETIVO

- Entender as noções prévias de Direito Constitucional.
- Compreender os fins do estado no contexto do desporto e lazer.
- Analisar a legislação desportiva e a legislação correlata.
- Compreender a universalização da dignidade humana como um dos alicerces para a mudança social relacionados ao desporto e lazer.

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da ementa, conceitos e avaliações da disciplina. Diagnóstico da turma. Direito desportivo na Constituição Federal de 1988. • Importância do desporto na sociedade. Aspecto multidisciplinar. Princípios constitucionais desportivos. • Disposições gerais da Lei Pelé, fim do passe, flexibilização do contrato de trabalho do atleta. • Lei nº 9.615/1998, Princípios, Objetivos, Sistema Brasileiro do Desporto. Recursos do Ministério do Esporte. Lei nº 9.615/1998 normais gerais sobre o desporto- Atleta profissional. • Lei 10.671/2003 - Estatuto do Torcedor. Penalidades e crimes previstos no Estatuto do Torcedor. Finalização do Estatuto do Torcedor. Dois textos para leitura - estudo DIRIGIDO. • Atribuições do profissional de Educação Física, distinção das atribuições do Gestor em Lazer e Desporto. • Lei de incentivo ao esporte. • Código de Justiça Desportiva. • Direitos Humanos: legado histórico dos Direitos Humanos no desporto e lazer; Inclusão social, econômica e cultural; Erradicação da pobreza, das desigualdades, discriminações, autoritarismos e as múltiplas formas de violências contra a pessoa humana.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com atividades em grupo precedidas de leituras individuais. Atividades em campo e/ou laboratório. Seminários com profissionais convidados quando possível.
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Vs; participação em sala; • Trabalhos e seminários. Preparo de leituras. Domínio de conceito; • Capacidade de interpretação e análise.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, 1988. • RODRIGUES, Sérgio Santos. Comentários ao Estatuto de Defesa do Torcedor. Belo Horizonte: Del Rey, 2008. • MACHADO, Hugo de Brito. Introdução ao Estudo do Direito. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> • CEARÁ. Constituição do Estado do Ceará de 1989. Fortaleza: Inesp, 2004. • COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2003. • PAULO, Vicente. Manual de Direito do Trabalho. 15.ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2011.

<ul style="list-style-type: none"> • CESNIK, Fábio de Sá. Guia do Incentivo à Cultura. Barueri, SP: Manole, 2007. • São Paulo regulamenta Lei de Incentivo ao Esporte. Artigo de Periódico. Revista Educação Física. n. 52, XIII/2014. p. 9. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CONTABILIDADE APLICADA	
Código:	HOT013
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Superior
EMENTA	
Analisar resultados de balanços patrimoniais e balancetes, buscando a administração ideal do capital da empresa hoteleira.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a evolução da contabilidade em acompanhamento as instituições econômicas e sociais. • Dominar os conceitos estruturais básicos da contabilidade. • Ter o conhecimento dos postulados, precipícios e convenções contábeis. • Estar atualizado em relação à legislação pertinente as atividades da contabilidade. • Obter o domínio das técnicas de escrituração e como elaborar as principais demonstrações contábeis. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Evolução da contabilidade: escola europeia, norte-americana, e o ensino da contabilidade no Brasil; • Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade: postulados contábeis, princípios contábeis geralmente aceitos e convenções contábeis; • Fatos Contábeis: fatos permutativos, fatos modificativos e fatos mistos; • Procedimentos contábeis: escrituração contábil, livros de escrituração (diário e razão), método das partidas dobradas, lançamentos contábeis, formulas de lançamento, balancete de verificação; • Plano Geral de Contas: contas do ativo, contas do passivo, contas do patrimônio 	

<p>liquidam, contas de resultado, estrutura do plano de contas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas patrimoniais Principais demonstrações: demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de origens e aplicação de recursos. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; • Estudo de casos; • Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento; • Orientação na confecção dos projetos. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • FAVERO, Hamilton Luiz (<i>et. al.</i>). Contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997. • OLIVEIRA, Luiz Martins. Introdução à Contabilidade. São Paulo: Futura, 2000. • ÁVILA, Carlos Alberto de. Contabilidade Básica. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2010. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 1996. • BERTI, Anélio. Contabilidade e Análise de Custo: teoria e prática. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2013. • MATTOS, Lincoln Mourão. Manual Didático de Contabilidade. Fortaleza: Edições UFC, 1983. • ZANELLA, Luiz Carlos. Contabilidade para Hotéis e Restaurantes. Caxias do Sul, RS: Educs, 2002. • PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade e Gestão para Micro e Pequenas Empresas. Curitiba: InterSaberes, 2014. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	PRÁTICAS DE LAZER E RECREAÇÃO
Código:	
Carga Horária:	80h

Número de Créditos:	4
Código	Pré- Teoria Geral do Lazer
Requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Estudo das manifestações culturais de lazer; Fundamentos da recreação; Pesquisa histórica e conceitual de jogo, brinquedo e brincadeira; Práticas de lazer e recreação nos variados ambientes, tais como hospitais, colônias de férias, hotéis, meio aquático, meios de transporte. Recreação para as diferentes faixas etárias e necessidades; Práticas de lazer e recreação relacionadas à outros contextos, tais como turismo: arte, saúde e qualidade de vida, acessibilidade, meio ambiente.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as concepções de Lazer e Recreação com a sua aplicabilidade nos diferentes contextos de atuação do profissional de gestão. • Proporcionar o conhecimento e a vivência de variadas práticas de lazer e recreação. • Compreender o papel do recreador e do animador sócio-cultural, e a sua importância como fomentador das mais variadas práticas de lazer e recreação como mecanismo de democracia, de exercício da cidadania, promoção da saúde e qualidade de vida da população. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Fundamentais: lazer, recreação, jogo, brinquedo e brincadeira; • O Recreador /Animador sociocultural: perfil e formação profissional; • Características dos jogadores: Faixas etárias e análise cognitivas, motoras e socioafetivas; • Lazer e recreação para pessoa com deficiência; • Lazer e recreação para idosos; • Jogos tradicionais, Jogos cooperativos, rodas e brincadeiras cantadas e gincanas; • Lazer e turismo; • Lazer, arte e cultura popular; • Espaços de atuação: Acampamentos e acantonamentos, Meios de transporte (ônibus, cruzeiro e avião), Buffet e casas de festas, Clubes e espaços esportivos, Empresas, Hospitais, Colônia de Férias, Hotéis, Spas, Escolas e Piscinas e parques aquáticos. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • A exposição do conteúdo ocorrerá por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem. Buscar-se a interação constante com os alunos. Atividades propostas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise e interpretação de textos e artigos; ○ Aulas expositivas e dialogadas; 	

<ul style="list-style-type: none"> ○ Experiências vivenciais; ○ Estudos de Casos; ○ Estudos dirigidos; ○ Filmes/Vídeos técnicos; ○ Viagens de estudo; ○ Atividades extraclasse (visitas a espaços e equipamentos e vivências de práticas de lazer e recreação). <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo das viagens de estudo e atividades extraclasse: promover integração, aprender de forma diferenciada e, principalmente, possibilitar novos conhecimentos na disciplina oferecida. Esta forma de aprendizado consolida os estudos e ações da instituição voltados a preparação dos acadêmicos para com o mercado de trabalho.
--

AVALIAÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhos individuais e em grupo; ● Auto avaliação; ● Avaliação contínua durante todas as aulas e atividades extraclasse; ● Análise de participação, frequência e produção em sala.
--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<ul style="list-style-type: none"> ● HUIZINGA, J.. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996. ● FRITZEN, Silvino José. Dinâmicas de Recreação e Jogos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. ● MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por fases da vida. Campinas, SP: Papirus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<ul style="list-style-type: none"> ● MIAN, Robson. Monitor de Recreação: formação profissional. São Paulo: Textonovo, 2003. ● LORDA, C. Raul. Recreação na Terceira Idade. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. ● MARCELLINO, Nelson Carvalho. Repertório de Atividades de Recreação e Lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. Campinas, SP: Papirus, 2005. ● MONTEIRO, Sâmila Julieth Barbosa Vieira. Uma Investigação sobre a relação entre renda e práticas de lazer junto aos servidores do IFCE. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Fortaleza: IFCE, 2011. ● WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. Jogos, Recreação e Lazer. Curitiba: InterSaber, 2012.
--

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: GESTÃO DE EVENTOS

Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Eventos: teoria e classificações; Tipos de eventos; Fases da gestão dos eventos; Funções administrativas aplicadas ao evento; Cerimonial e protocolo; Eventos esportivos; Eventos de Lazer; Gestão de competição esportiva; Recursos para eventos; Marketing e evento; Mídia e evento; Legislação e evento; Mega-eventos esportivos e de lazer no Brasil (estudo de caso); Prática da gestão de eventos.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao estudante do curso, condições para a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, sobre a Gestão de Eventos Desportivos e de Lazer, tanto nas dimensões dos micro-eventos locais como dos mega-eventos internacionais. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Eventos: teoria e classificações; • Tipos de eventos; • Fases da gestão dos eventos; • Funções administrativas aplicadas ao evento; • Cerimonial e protocolo; • Eventos esportivos; • Eventos de Lazer; • Gestão de competição esportiva; • Recursos para eventos; • Marketing e evento; • Mídia e evento; • Legislação e evento; • Mega-eventos esportivos e de lazer no Brasil (estudo de caso); • Prática da gestão de eventos. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, com auxílio de meios tecnológicos, seminários, debates, estudos dirigidos, visitas técnicas, práticas e palestras de convidados. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa e somativa diária; • Avaliação regulamentar (ROD) por meio de 2 avaliações escritas bimestrais; 	

- Seminário: apresentação e produção textual;
- Relatórios e produções textuais;
- Avaliação de participação em aula;
- Avaliação recuperativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BETTEGA, M. L.. **Eventos e Cerimonial: simplificando ações**. 4.ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2006.
- GIACAGLIA, M. C.. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- POIT, D. R.. **Organização de Eventos Esportivos**. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2006.
- WATT, D.. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAHL, M.. **Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo: Roca, 2003.
- BRITTO, J.. **Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- CESCA, C. G.. **Organização de Eventos**. 2.ed. São Paulo: Summus, 1997.
- MELO NETO, F. P.. **Criatividade em Eventos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- TENAN, I. S.. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E MÍDIA NO ESPORTE E LAZER

Código:

Carga Horária: 40h

Número de Créditos: 2

Código Pré- -

Requisito:

Semestre: 3º

Nível: Superior

EMENTA

Discutir as principais estratégias relacionadas à mídia dentro do contexto da comunicação e do marketing. Os principais conceitos relativos ao desenvolvimento de um planejamento de mídia. Os conceitos técnicos de mídia e sua respectiva inserção

no planejamento de mídia. Apresentação das características dos meios de comunicação (TV, Rádio, Outdoor, Cinema, Revista etc.), seus formatos e métricas (GRP, CPP, TRP, CPM, Índice de Afinidade, Impactos).

OBJETIVO

- Fornecer elementos que embasem o aluno ao entendimento da atividade: especificamente dirigida à melhor utilização de meios e veículos disponíveis no mercado em um planejamento de mídia.
- Fornecer um contexto profissional e atual da atividade de mídia.
- Fornecer as características relativas aos principais meios e veículos.
- Desenvolver a análise crítica do perfil relativo aos meios, veículos e sua abrangência através de suas métricas.

PROGRAMA

- Principais termos e técnicas: Audiência, Penetração, Cobertura, Alcance, Frequência, Índice de Afinidade, CPM, CPP, GRP, TRP.
- Características dos meios impressos, eletrônicos, digitais e alternativos.
- Planejamento de mídia – importância estratégica do planejamento e principais componentes.
 - a. Desenvolvimento Objetivo, estratégias e táticas.
 - b. Como justificar um planejamento de mídia.
 - c. Continuidade, Frequência Média e Alcance ideais para cada objetivo de comunicação.
 - d. Mapas de mídia, características de cada meio.
- Principais tendências/perspectivas.
- Comunicação estratégica no esporte;
- Estratégias de divulgação do meio esportivo e de lazer.
- Agências de publicidade.
- Vinculação da marca esportiva e do patrocinador.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas.
- Análise de textos científicos.
- Dinâmicas de grupos.
- Estudo de casos.
- Trabalhos em grupo.
- Avaliação
- Avaliação escrita;
- Trabalhos escritos;
- Apresentação em grupo;
- Participação;
- Dinâmicas.

AVALIAÇÃO

- Provas dissertativas;
- Provas de múltipla escolha;

<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos (escritos e apresentados); • Conceito mediante participação ativa em debates e discussões; • Auto avaliação; • Vivências refletidas/oficinas; • Painéis; • Organização de eventos esportivos; • Seminários. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • REIS, ZENAIDE RADANESA DOS. Mídia Para Iniciantes. São Paulo: Ed. Baraúna, 2009. • TAMANAHA, Paulo. Planejamento de Mídia: teoria e experiência. 2ª edição. São Paulo: Pearson Brasil, 2011. • YANAZE, Mitsuru. Retorno de Investimentos em Comunicação. São Paulo: Difusão editora, 2010. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • CAMPANA FILHO, Carlos; PINTO, Nayra Assad; WAISSMAN, Vera. Estratégias de Comunicação em Marketing. São Paulo, FGV Editora, 2ª Ed., 2012. • OGDEN, James; CRESCITELLI, Edson. Comunicação Integrada de Marketing. São Paulo: Ed. Prentice Hall Brasil, 2ª ed, 2007. • PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Comunicação Integrada de Marketing. São Paulo: Ed. Atlas, 3ª Ed., 2009. • PUBLIO, Marcelo A. Como Planejar e Executar uma Campanha de Propaganda. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008. • VERONEZZI, José C. Mídia de A a Z. São Paulo: Pearson Brasil, 2ª Ed., 2009. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM DESPORTO E LAZER
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Superior

EMENTA
Técnicas de elaboração, administração e avaliação de projetos no segmento esportivo. Políticas, programas e projetos na área de esportes. Organização e comercialização de eventos esportivos. Seleção de projetos: conceitos e métodos. Fatores de sucesso e insucesso em projetos. Atribuições e habilidades do gerente de projetos e da equipe. Elaboração de projetos: conceitos e aspectos básicos. Ferramentas básicas para elaboração e acompanhamento de projetos.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar e discutir os conceitos e as melhores práticas de elaboração de projetos desportivos, formando profissionais que identifiquem as necessidades e conheçam as peculiaridades do setor esportivo para aplicação de soluções administrativas e práticas necessárias à sua administração; • Possibilitar ao aluno atuar em organizações públicas, privadas e sociais elaborando projetos que respondam as demandas esportivas atuais; • Atender à crescente demanda brasileira em termos de projetos para eventos esportivos; • Elaborar projetos para eventos esportivos; • Reconhecer as oportunidades de desenvolver projetos esportivos; • Formatar um projeto esportivo; Projetar seguindo as etapas para elaboração de projetos; Realizar a previsão orçamentária de um projeto esportivo; Esclarecer pontos da Lei de incentivo ao esporte.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de programas e projetos de esporte e lazer; • Leis administrativas do esporte e lazer; • Captação de recursos, execução prestações de contas no esporte; • Licitações, contratos e convênios administrativos no esporte; • Editais públicos, habilitação técnica e jurídica.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados etc.; Painéis; Participação em rua de lazer; Vivência refletida.
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Provas dissertativas; • Provas de múltipla escolha; • Trabalhos (escritos e apresentados); • Conceito mediante participação ativa em debates e discussões; • Auto avaliação; • Vivências refletidas/oficinas; • Painéis; • Organização de eventos esportivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • PINTO, Leila Mirtes (Org). Como Fazer Projetos de Lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2013. • POIT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos. São Paulo: Phorte, 2013. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016. • CONSALTER, Maria Alice Soares. Elaboração de Projetos: da introdução à conclusão. Curitiba: InterSaberes, 2012. • LUIZARI, Kátia. Comunicação Empresarial Eficaz: como falar e escrever bem. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. • CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de Projetos da Academia à Sociedade. Curitiba: InterSaberes, 2012. • CESNIK, Fábio de Sá. Guia Do Incentivo à Cultura. Barueri, SP: Manole, 2007. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>A criação de plano de negócios e sua aplicação no mercado. A necessidade de ocupação de cada cidadão; identificação de oportunidades para montar negócios próprios.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o empreendedorismo e a viabilidade de novos negócios no atual mercado. 	

- Identificar os comportamentos empreendedores.
- Interpretar princípios básicos de planejamento empresarial.
- Montar plano de negócios.
- Apresentar o conceito e os 4 P's de Marketing.
- Induzir o aprendizado proativo através da ação, planejando uma empresa.

PROGRAMA

- O empreendedorismo – histórico.
- O perfil do empreendedor.
- Planejamento estratégico.
- Declaração de missão e visão da empresa.
- Análise de mercado, ambientes, clientes, fornecedores e concorrência.
- Marketing – 4's de Marketing.
- Os números da empresa – custos e preços.
- Problemas enfrentados pelos empreendedores.
- Encargos e tributos.
- Plano de negócios.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas.
- Análise de textos científicos.
- Dinâmicas de grupos.
- Estudo de casos.
- Trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita;
- Trabalhos escritos;
- Apresentação em grupo;
- Participação;
- Dinâmicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. **Empreendedorismo**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier; Sebrae, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo**.

<p>São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEITE, Emanuel. O Fenômeno do Empreendedorismo. 3ª ed. Recife: Bagaço, 2002. • ARANTES, Elaine Cristina. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. • MANUAL DO SEBRAE. Aprender a Empreender. Sebrae. 2001. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS E DE LAZER	
Código:		
Carga Horária:	40h	
Número de Créditos:	2	
Código	Pré-	Gestão de Organizações Desportivas; Gestão do Lazer
Requisito:		
Semestre:	4º	
Nível:	Superior	
EMENTA		
<p>Instalações e equipamentos esportivos e de lazer: definições; Diagnóstico nacional das estruturas esportivas e de lazer: Atlas do Esporte no Brasil; Espaços urbanos, públicos e privados de esporte e lazer; Gestão das instalações e equipamentos para esporte e lazer; Características e qualidade dos espaços e equipamentos esportivos e de lazer; Viabilidade econômica de instalações e equipamentos esportivos; Políticas públicas e legislação relacionada as instalações e equipamentos de esporte e lazer no país.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Definir a subárea de gestão de equipamentos e instalações na área Gestão Desportiva; • Compreender as particularidades da gestão de instalações e equipamentos na gestão do esporte e do lazer; • Ampliar os cenários e mercados de atuação profissional do gestor do esporte. Refletir sobre o cenário esportivo nacional de oferta, demanda, viabilidade e gestão de equipamentos e instalações; • Compreender a relação dos interesses políticos e econômicos com a oferta e gestão equipamentos e instalações de esporte e lazer; • Conhecer e discutir os impactos, legados e as questões éticas e transversais envolvidas na gestão de infraestrutura de esporte e lazer no país e no mundo. 		

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Instalações e equipamentos esportivos e de lazer: definições; • Diagnóstico nacional das estruturas esportivas e de lazer; • Atlas do Esporte no Brasil; • Espaços urbanos, públicos e privados de esporte e lazer; • Características das instalações e equipamentos para esporte e lazer; • Qualidade dos espaços e equipamentos esportivos e de lazer; • Gestão das instalações e equipamentos para esporte e lazer; • Viabilidade econômica de instalações e equipamentos esportivos; • Políticas públicas e legislação relacionada as instalações e equipamentos de esporte e lazer no país; • Espaços esportivos e de lazer como promotor do desenvolvimento humano e social. • Impactos sociais e humanos das instalações e equipamentos esportivos e de lazer; • Instalações e equipamentos como legado de megaeventos.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; discussão, leitura; palestras; seminários; estudos de casos concretos, observações e visitas técnicas.
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Provas escrita objetiva e discursiva; • Trabalho escrito e apresentado oralmente; • Conceito mediante participação ativa em palestras, seminários e discussões; • Auto avaliação; • Prática profissional; • Seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> • MARCELLINO, Nelson Carvalho. Legados de Megaeventos Esportivos. Campinas, SP: Papirus, 2014. • MATTAR, M; MATTAR, F.. Gestão de Negócios Esportivos. São Paulo: Campus Elsevier, 2012. • MAZZEI, L.C.; BASTOS, F.C.. Gestão do Esporte no Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Ícone, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> • MALLIN, Cheryl. Gestão de Eventos Esportivos, Recreativos e Turísticos: dimensões teóricas e práticas. Barueri, SP: Manole, 2013. • MARINHO, Alcyane. Viagens, Lazer e Esporte: o espaço da natureza. Barueri, SP: Manole, 2006. • MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer: formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2013. • MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de

<p>atividades por ambientes. Campinas, SP: Papyrus, 2013.</p> <ul style="list-style-type: none"> • IUBEL, Simone Cristina. Lazer, Entretenimento e Recreação. Curitiba: InterSaber, 2014. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	ESPORTE DE AVENTURA E NATUREZA
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Planejamento, organização e prática de Esportes Radicais, Esportes de Aventura, não Formais e Atividades Físicas na Natureza, buscando através da interação com o meio o desenvolvimento de uma consciência ecológica e do respeito ao meio ambiente, bem como a identificação de métodos de ensino e aprendizagens técnicas específicas para cada um destes esportes. Conhecimentos, habilidades, atitudes e valores sociais, voltados para a conservação do meio ambiente relacionados ao esporte.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências e valores em prol do desenvolvimento humano com respeito ao meio ambiente visitado, aplicando seus fundamentos conceituais refletidos em sala. • Compreender a dimensão teórica dos esportes de aventura associados ao processo de gestão de aventura nos ambientes: AR / TERRA / ÁGUA. • Relacionar com a realidade de mercado e aplicar seus fundamentos em atividades intituladas de saídas de campo. • Organizar e desenvolver atividades práticas nos ambientes naturais, aplicando os conceitos de mínimo impacto e condução de grupos. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de Aventura - Conceito, Finalidade - Caracterização, Tipologia. • O mercado de trabalho nos esportes de aventura. • Ecologia, educação ambiental e legislação específica – ABNT/TUR • Perfil do profissional de Aventura. • Esporte de aventura nos ambientes: AR / TERRA / ÁGUA. 	

- Estrutura e Elaboração de Atividades Práticas.
- Dinâmicas de grupo viagens, acampamentos e atividades vivenciais.
- Esporte de aventura e turismo de aventura: diferenças.
- Esporte na natureza e lazer.
- Esporte na natureza e relações com o ambientalismo.
- Histórico de diversas modalidades de esportes na natureza.
- Esportes na natureza e o mercado de trabalho para o profissional de educação física.
- Aspectos pedagógicos e metodológicos da aplicabilidade desses esportes na escola.
- Vivências de diversas modalidades de esportes na natureza (Trekking, canoagem, rapel, escalada).
- Gestão de eventos e natureza.

METODOLOGIA DE ENSINO

- A exposição do conteúdo ocorrerá por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem. Buscar-se-á interação constante com os alunos.
Atividades propostas:
 - Análise e interpretação de textos e artigos;
 - Aulas expositivas;
 - Experiências vivenciais;
 - Estudos de Casos;
 - Estudos dirigidos;
 - Filmes/Vídeos técnicos;
 - Atividade extraclasse.
- Objetivo das viagens de estudo e atividades extraclasse: promover integração, aprender de forma diferenciada e, principalmente, possibilitar novos conhecimentos na disciplina oferecida. Esta forma de aprendizado consolida os estudos e ações da instituição voltados a preparação dos acadêmicos para com o mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO

- Prova de conhecimento parcial, individual, sem consulta, com uma questão bônus de conhecimentos gerais, valendo ponto.
- Trabalhos em grupo.
- Nota de participação, frequência e produção em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GRUN, M.. **Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária.** 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- UVINHA, R. R.. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais.** Barueri, SP: Manole, 2001.
- PELEGRINI FILHO, A.. **Ecologia, Cultura e Turismo.** Campinas, SP: Papirus, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRUHS, Heloísa Turni. **Busca pela Natureza: turismo e aventura.** Barueri,

SP: Manole, 2009. <ul style="list-style-type: none"> • MARINHO, Alcyane (org.). Viagens, Lazer e Esporte: o espaço da natureza. Barueri, SP: Manole, 2006. • BERTÉ, Rodrigo. Gestão Ambiental no Mercado Empresarial. Curitiba: InterSaberres, 2013. • MORAES, Clauciana Schimidt Bueno de. Planejamento e Gestão Ambiental para Turismo Sustentável. Curitiba: InterSaberres, 2017. • FONSECA, Carlos Eduardo Ribeiro da. Corrida de Aventura: a natureza é o nosso desafio. São Paulo: Labrador, 2017. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA
Código:	
Carga Horária:	80h
Número de Créditos:	4
Código	Pré- Contabilidade Aplicada
Requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>O papel das finanças e do gestor financeiro. O ambiente operacional da empresa. Administração do capital de giro. A análise das demonstrações financeiras. Planejamento financeiro. Análise de investimento. Análise de financiamento.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel da administração financeiro nos empreendimentos privados; • Conhecer os instrumentos que auxiliam na tomada de decisão sobre a gestão dos recursos financeiros; • Conhecer a dinâmica do contexto da gestão financeira nas empresas. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Administração Financeira Conceito, objetivos, funções. • Tipos de empresa. • Ambiente econômico e financeiro. Análise Financeira Demonstrações financeiras • Análise vertical e análise horizontal Índices econômicos e financeiros • Administração de custos; Conceitos; Análise; Custo/volume/lucro Métodos de 	

<p>Custeio Formação de preços</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de caixa; Conteúdo, objetivo, formato Demonstração do fluxo de caixa; Métodos de elaboração do fluxo de caixa • Administração do Capital de Giro; Caixa, Crédito, Estoques, Decisão de Investimento Risco e retorno • Valor do dinheiro no tempo; Técnicas de orçamento de capital; Decisão de Financiamento; Custo e estrutura de capital; Política de dividendos; Mercado de capitais. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Exercícios; • Seminário; • Visita técnica; • Palestras. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Prova individual; • Prova em dupla; • Trabalho em equipe; trabalho individual. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • GITMAN, Laurence Jeffrey. Princípios da Administração Financeira. São Paulo: Pearson Adson Wesley, 2006. • MARIANO, Jeferson. Manual de Introdução à Economia. São Paulo: Papirus, 2002. • LEITE, Hélio de Paula. Introdução à Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1994. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • SOUSA, Antônio de. Gerência Financeira para Micro e Pequena Empresas: um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. • OLIVEIRA, Simone Espíndola de. Gestão de Custos: metodologia para a melhoria da performance empresarial. Curitiba: Juruá, 2010. • MEGLIORINI, Evandro; VALLIM, Maços Aurélio Reis da. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. • RODRIGUES, José Antônio. Dilemas na Gestão Financeira Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. • CRUZ, June Alisson Westarb. Gestão Financeira Moderna: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaber, 2013. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Superior
EMENTA	
Métodos, técnicas e ferramentas para a reflexão e análise das rotinas e dos processos operacionais e para a elaboração de formulários manuais de normas internas, como suporte às atividades operacionais de empresas e instituições.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o desenvolvimento do espírito crítico e criativo do aluno na aplicação de metodologias para a Análise e o Aperfeiçoamento de Rotinas/Processos, e para a elaboração de Planos de Ação, com base em ferramentas estatísticas e não estatísticas, objetivando resultados efetivos para Empresas e Instituições Prestadoras de Serviço. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos introdutórios; Processos decisórios; Processos organizacionais. • Estrutura organizacional (estudo de caso sobre análise organizacional); Instrumentos de levantamento de informações. • Elaboração de normas e normatizações; Elaboração de manuais organizacionais; Técnicas e representações gráficas; Técnicas e fluxograma. • A função do analista de O & M. • Ferramentas de gestão organizacional; Ferramentas organizacionais: arquitetura organizacional, <i>benchmarking</i>, <i>empowerment</i>; Ferramentas organizacionais: gestão pela QT, reengenharia. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com a participação direta do aluno em situações que serão vivenciadas e em questões a serem solucionadas. O aluno participará do levantamento de dados e informações para a caracterização das organizações, dos sistemas e métodos utilizados pelas empresas. 	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação contínua (ao longo do período letivo) e pontual (com datas predeterminadas), considerando-se amplos aspectos do processo de aprendizagem como: compreensão e domínio do conteúdo ministrado, 	

participação ativa nas atividades propostas, empenho nas atividades, etc.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • SABBAG, Paulo Yazigi, Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. São Paulo, SP. Saraiva, 2010. • STADLER, Humberto, Estratégias para a Qualidade: o momento humano e o momento tecnológico. Curitiba: Juruá, 2007. • OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2000. • GUINDANI, Ari Antônio. Planejamento Estratégico Orçamentário. Curitiba: Intersaberes, 2012. • ANDRADE, Eurídice Mamede De. Planejamento, Controle e Informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2017. • SERTEK, Paulo. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2012. • CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. Administração Estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2016. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADA AO DESPORTO E LAZER
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Relações entre ciência, tecnologia, desenvolvimento econômico e social, aplicada ao desporto e lazer. O processo de inovação tecnológica: da ideia ao produto. Ciclo de vida do produto. Contratos de transferência de tecnologias: exploração de patentes, uso de marcas, fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica e científica. Propriedade intelectual, propriedade Industrial e capital</p>	

intelectual. Patentes: definições, pedidos e vigência. Financiamentos para Ciência, Tecnologia e Inovação. Inovação e Empreendedorismo. Tecnologia, comunidades e instituições. As novas tecnologias e suas implicações no desporto e no lazer. Os profissionais e as novas tecnologias. Novas técnicas de organização e a tecnologia. Importância, definições e modelos de inovação. Inteligência organizacional e competitiva. Planejamento de produtos e projetos de inovação. Gestão da inovação tecnológica. Financiamento para a inovação no Brasil.

OBJETIVO

- **Geral**
 - Disseminar o empreendedorismo inovador por meio do desenvolvimento de competências sobre os fundamentos da gestão da inovação, gestão do conhecimento (pessoas, processos e tecnologia), planos de negócios inovadores e gestão de projetos.
- **Específicos**
 - Assimilar os principais conceitos acerca dos Fundamentos da Gestão da Inovação;
 - Conhecer os modelos de negócio para inovação;
 - Entender os pilares da gestão do conhecimento;
 - Assimilar os conceitos básicos acerca do Gerenciamento de Projetos;
 - Compreender os passos para o planejamento e a elaboração de um projeto;
 - Conhecer as principais agências de fomento;
 - Realizar a análise dos cases trazidos pelo Professor;
 - Estruturar a análise de um case de inovação e apresentar para os colegas.
 - Analisar o contexto mundial da tecnologia e inovação, bem como estratégias para sua gestão nas organizações.

PROGRAMA

- Fundamentos da Gestão da Inovação
- Gestão de Pessoas
- Gestão Tecnológica
- Gestão de Processos
- Plano de Negócios Inovadores
- Gestão de Projetos
- Estudo de casos
- Inovações na tecnologia desportivas e do lazer: Implicações para o futuro.
- Os profissionais e as novas tecnologias no desporto e no lazer.
- Avaliação

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados, desenvolvimento e apresentação de projetos etc.; Painéis; Participação em eventos, visitas; Vivência refletida.

AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Provas dissertativas; • Provas de múltipla escolha; • Trabalhos (escritos e apresentados); • Conceito mediante participação ativa em debates e discussões; • Auto avaliação; • Vivências refletidas/oficinas; • Painéis; • Seminários; • Apresentação de projetos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. • REIS, Dálcio Roberto Dos. Gestão da Inovação Tecnológica. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008. • MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2015. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • POSSOLI, Gabriela Eyng. Gestão da Inovação e do Conhecimento. Curitiba: Intersaberes, 2012. • PAIXÃO, Márcia Valéria. Inovação em Produtos e Serviços. Curitiba: Intersaberes, 2014. • GIGLIO, Zula Garcia. Da Criatividade à Inovação. Campinas: Papirus, 2016. • BARRETO, Roberto Menna. Criatividade no Trabalho e na Vida. São Paulo: Summus, 2014. • PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Criatividade e Inovação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	PRÁTICAS PROFISSIONAIS I – LAZER
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	4º

Nível:	Superior
EMENTA	
Identificação e interligação o discente com o mercado de trabalho, relacionado às atividades de lazer Aplicação, análise e reflexão dos conhecimentos com a rotina do trabalho.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, interpretar e atuar no planejamento, organização e operacionalização de práticas e vivências de lazer em órgãos públicos e privados; Desenvolver a identificação profissional e os saberes transmitidos durante todo o curso nas práticas profissionais; Incentivar o empreendedorismo, a iniciativa e dinamismo no trabalho. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação: Ética, dinamismo, responsabilidade, conhecimentos específicos, noções das atividades na empresa correlacionadas ao curso. • Prática: Vivenciar <i>in loco</i> na empresa de lazer, de eventos e similares as atividades de operacionalização, de supervisão e gestão na área do lazer. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Contato do aluno com a empresa/instituição; • Acompanhamento do aluno por um professor e um tutor na empresa/instituição. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios periódicos; • Contato com os tutores nas empresas; • Opinários. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Orientação de Estágio em Turismo. São Paulo: Thomson, 2002. • BISSOLI, Maria Ângela Marques. Estágio em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2006. • CHIAVANETO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. • FAZENDA, Ivani C. A.. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1991. • GAUTHIER, Fernando Álvaro. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010. • RICETTI, Mirian Aparecida. Estágio. Curitiba: Base Editorial, 2010. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • CASAGRANDE, Rafael Coelho. Seja o Estagiário de Sucesso. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005. • DORNELLAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando idéias 	

<p>em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <ul style="list-style-type: none"> • LOPES, Rose Mari (org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. • PECONEZ, Stela (coord.). A Prática do Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 2003. • SERRA, Farah Azenha. Fator Humano da Qualidade na Empresa. Rio de Janeiro: Qualymatic, 2005. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	LIBRAS
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Superior
EMENTA	
Compreensão e comunicação através da língua dos sinais.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o conhecimento e utilização da linguagem dos sinais a fim de promover a inclusão social e a sociabilização em sala de aula bem como nos ambientes laborais. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Diferença de Libras e outras linguagens de sinais e a língua portuguesa; • Estrutura linguística de libras: estrutura sublexical dos sinais, formação dos itens lexicais ou sinais a partir de morfemas, estruturação de sentenças em Libras; • Categorias gramaticais e formação de palavras em Libras; • Estruturação de sentenças: Uso do alfabeto manual, Vocabulário da Libras. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem da língua de forma estrutural e de memorização de vocabulário; Atividades que exercitem a visão; Não utilização da linguagem oral junto com a Libras; orientar para não fazer anotações nas aulas para não desviar a atenção visual; Estimulo na participação de atividades em associações e afins que usem 	

as Libras.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da evolução do aluno da aplicação da linguagem dos sinais; seminários empregando a linguagem dos sinais; práticas entre alunos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007. • SACKS, Oliver W.. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. • QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • FRANCELIO, Ângelo de Oliveira. Língua Brasileira de Sinais-Libras: um instrumento linguístico de inclusão social no complexo hoteleiro da Beira Mar-Fortaleza/CE. Trabalho de Conclusão de Curso. Fortaleza: IFCE, 2007. • CAMARA JR., J. Mattoso. Princípios de Linguística Geral: como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1980. • SKLIAR, Carlos. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. • PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. • SILVA, Rafael Dias. Língua Brasileira de Sinais - Libras. São Paulo: Pearson, 2015. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	ESPORTE, LAZER E MEIO AMBIENTE
Código:	
Carga Horária:	80h
Número de Créditos:	4
Código Pré-Requisito:	Teoria Geral do Esporte; Teoria Geral do Lazer
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
Estudo do planejamento, organização e práticas do lazer, do esporte e de outras	

atividades não formais no meio ambiente.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão, em relação ao esporte e lazer, desenvolvido no meio ambiente. • Organizar e desenvolver atividades, desportivas, de recreação e não formais no meio ambiente. • Desenvolver uma visão crítica e construtiva do esporte e lazer no meio ambiente.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Esporte, lazer e meio ambiente • O pensamento ambientalista • Inter-relação do ensino em recreação, lazer e a educação ambientalista • Aventura e risco na natureza • Lazer, natureza e aventura • Atividade física nos climas tropicais • Esporte, olimpismo e meio ambiente • Gestão de eventos no meio ambiente
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Exercícios práticos • Participação em eventos • Seminários • Estudos de casos
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Prova de conhecimento parcial, individual. • Trabalhos em grupo. • Nota de participação, frequência e produção em sala. • Trabalho de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> • LUZZI, Daniel. Educação e Meio Ambiente: uma relação intrínseca. Barueri, SP: Manole, 2012. • UVINHA, R. R.. Juventude, Lazer e Esportes Radicais. Barueri, SP: Manole, 2001. • GRUN, M.. Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> • SILVA, C.; PRZYBYSZ, L. C.B. Sistema de Gestão Ambiental. Curitiba: InterSaberes, 2014. • FABRÍCIO, Ana Carolina Baggio. Turismo, Meio Ambiente e

<p>Sustentabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2015.</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRUHNS, Heloisa Turini. A Busca Pela Natureza: Turismo e Aventura. Barueri, SP: Manole, 2009. • HAMMES, Valéria Sucena. Agir: percepção da gestão ambiental. São Paulo: Globo, 2004. • PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	GESTÃO DE PESSOAS
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Entender, conceber o inter-relacionamento de pessoas e entre equipes, diferenças de comportamentos e estilos pessoais, levando-se em consideração tipos de liderança e motivação a fim de se atingir a missão da empresa de forma harmoniosa e com eficiência e eficácia de funcionários e produtividade.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a qualidade pessoal inicia o processo de desenvolvimento de qualidade da organização; • Identificar a participação dos colaboradores na empresa plena; • Conhecer regras para um bom relacionamento interpessoal; • Distinguir os diversos tipos de comunicação no processo administrativo; • Entender o que é motivação e principalmente o que motiva as pessoas na organização; • Estimular o debate sobre liderança, e sua contribuição para o clima organizacional; • Compreender as variáveis que definem o mercado de recursos humanos; • Identificar o processo captação de pessoas, e a relação entre os sub-sistemas de gestão de recursos humanos e o processo de seleção; • Avaliação a importância de treinamento para o desenvolvimento organizacional, sua etapa, tipos e retorno sobre o investimento; • Identificar os componentes de uma remuneração estratégica. 	

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • GESTAO ESTRATEGICA DE PESSOAS <ul style="list-style-type: none"> ○ Importância de qualidade Pessoal competência, complexibilidade e espaço ocupacional; A empresa plena corpo, (alma e mente) • A GESTAO E O ASPECTO PSICOSSOCIAL DA ORGANIZACAO <ul style="list-style-type: none"> ○ A importância de integração de pessoas na organização; Comunicação organizacional; ○ Motivação e a satisfação do funcionário Tipos de liderança. • OS SUB-SISTEMAS DA AREA DE RECURSOS HUMANOS <ul style="list-style-type: none"> ○ Movimentação de pessoas mercado e planejamento; Recrutamento e seleção (critérios e procedimentos); Avaliação e gestão de desempenho; ○ O processo de treinamento e desenvolvimento; ○ Remuneração, estratégica incentiva em relação às tarefas do cargo e valor do indivíduo por seu histórico, competência e habilidades.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; • Estudo de casos; • Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> • TACHIZAWA, Tacheshy. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo: Atlas, 2002. • SANTOS, Fernando César Almada. Estratégia de Recursos Humanos: dimensões competitivas. São Paulo: Atlas, 1999. • DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, Maria do Carmo Nacif de. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. • ZAVAGLIA, Tércia. Gestão de Pessoas; desafios, tendências e expectativas. Campinas, SP: Alínea, 2006. • VANDERLEY, Luciano Gonzaga (<i>et al.</i>). Gestão de Pessoas: facetas estratégicas. Fortaleza: Edições UFC, 2012. • TANKE, Mary L.. Administração de Recursos Humanos em Hospitalidade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. • CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2006.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA:	GESTÃO MERCADOLÓGICA DO ESPORTE E LAZER
--------------------	--

Código:	
----------------	--

Carga Horária:	80h
-----------------------	-----

Número de Créditos:	4
----------------------------	---

Código	Pré-	Gestão de Organizações Desportivas; Gestão do Lazer
---------------	-------------	---

Requisito:	
-------------------	--

Semestre:	5º
------------------	----

Nível:	Superior
---------------	----------

EMENTA

Ampliar o conhecimento necessário para a compreender o cenário econômico do esporte e lazer no mundo e no Brasil. Apresentar conceitos e aplicações práticas da gestão esportiva e de lazer para serviços nas esferas públicas e privadas.

OBJETIVO

- Refletir sobre o cenário mundial e nacional do esporte e do lazer contemporâneos.
- Identificar oportunidade de negócios e ampliar o conhecimento sobre as áreas de atuação do gestor esportivo e de lazer.
- Interpretar princípios básicos da economia do esporte, lazer e entretenimento.

PROGRAMA

- Conceitos econômicos.
- Mensuração da atividade econômica esportiva, lazer e entretenimento.
- Cenários e tendências do setor esportivo, lazer e entretenimento.
- A situação atual do mercado do esporte nacional e internacional.
- Segmentos da indústria do esporte.
- Mercado, economia e negócios no esporte.
- Fusões, aquisições, alianças, parecerias e investimentos na área esportiva.
- As tendências do esporte no Brasil e no mundo.
- Perspectivas futuras para o mercado esportivo e indústria do esporte.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas.
- Análise de textos científicos.

- Dinâmicas de grupos.
- Estudo de casos.
- Trabalhos em grupo.
- Avaliação
- Avaliação escrita;
- Trabalhos escritos;
- Apresentação em grupo;
- Participação;
- Dinâmicas.

AVALIAÇÃO

- As avaliações, parcial e final, seguirão o regulamento do IFCE e basear-se-ão em trabalhos individuais e em grupo, provas escritas, além da participação dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MORGAN, Melissa Johnson; SUMMERS, Jane. **Marketing Esportivo**. Tradução Vertice Translate; Revisão técnica João Candido Gonçalves Saraiva. São Paulo: Thomson Learning, 2008.
- NETO, Francisco Paulo de Melo. **Marketing Esportivo - O Esporte como Ferramenta do Marketing Moderno**. São Paulo: Bestseller (Grupo Record), 2013.
- SOUZA, Francisco Alberto Madia de. **Marketing Trends**. Ed. Makron Books. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W.. **Administração no Setor de Hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MONTEJANO, Jordi Montaner. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2001.
- PITTS, Brenda G.. **Fundamentos de Marketing Esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002.
- KRIPPENDORF, J.. **Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2012.
- NICOLINI, Henrique. **O Evento Esportivo Como Objeto de Marketing**. São Paulo: Phorte, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICAS PROFISSIONAIS II – DESPORTO

Código:

Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
Identificação e interligação o discente com o mercado de trabalho, relacionado às atividades desportivas. Aplicação, análise e reflexão dos conhecimentos com a rotina do trabalho.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, interpretar e atuar no planejamento, organização e operacionalização de práticas e vivências esportivas em órgãos públicos e privados; Desenvolver a identificação profissional e os saberes transmitidos durante todo o curso nas práticas profissionais; Incentivar o empreendedorismo, a iniciativa e dinamismo no trabalho. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação: Ética, dinamismo, responsabilidade, conhecimentos específicos, noções das atividades na empresa correlacionadas ao curso. • Prática: Vivenciar <i>in loco</i> na empresa de lazer, de eventos e similares as atividades de operacionalização, de supervisão e gestão. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Contato do aluno com a empresa/instituição; • Acompanhamento do aluno por um professor e um tutor na empresa/instituição. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios periódicos; • Contato com os tutores nas empresas; • Opinários. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Orientação de Estágio em Turismo. São Paulo: Thomson, 2002. • BISSOLI, Maria Ângela Marques. Estágio em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2006. • CHIAVANETO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. • FAZENDA, Ivani C. A.. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 1991. • GAUTHIER, Fernando Álvaro. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 	

2010. • RICETTI, Mirian Aparecida. Estágio . Curitiba: Base Editorial, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • CASAGRANDE, Rafael Coelho. Seja o Estagiário de Sucesso. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005. • DORNELLAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. • LOPES, Rose Mari (org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. • PECONEZ, Stela (coord.). A Prática do Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 2003. • SERRA, Farah Azenha. Fator Humano da Qualidade na Empresa. Rio de Janeiro: Qualymatic, 2005. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	GESTÃO DE CUSTOS E ORÇAMENTOS
Código:	01.308.30
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
Introdução à Administração de Custos; Métodos de Custeio; Análise Custo/Volume/Lucro; Formação de preço; Sistemas orçamentários.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os conceitos e termos aplicados na área de custos; • Compreender a elaboração e funcionamento do sistema de custos; • Conhecer as técnicas de formação de preço e de orçamento. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e classificação de custos; • Classificação de gastos; • Métodos de custeio; apuração de custos dos produtos vendidos; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Custos diretos com a mão-de-obra: cálculo de adicional noturno; encargos sociais; • Custos e despesas operacionais com equipamentos; • Custos de investimentos; • Custos de depreciação de bens; • Formação de preços de venda; • Análise custo/volume/lucro/ponto de equilíbrio. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Exercícios; • Visita Técnica. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Prova individual; • Prova em dupla; • Trabalho de campo. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BERTI, Anélio. Contabilidade e Análise de Custos: teoria e prática. 2.ed. Curitiba, PR: Juruá, 2013. • CAMPOS, José Ruy Veloso. Estudo de Viabilidade Para Projeto Hoteleiro. 2ª Edição. Campinas, SP: Papirus, 2005. • MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2006. • NAKAGAWA, Masayuki. Gestão Estratégica de Custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2000. • ZANELLA, Luiz Carlos. Contabilidade Para Hotéis e Restaurantes. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • ZANELLA, Luiz Carlos. Auditoria Interna: rotinas e processos práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2002. • MARTINS, Domingos. Administração Financeira Hospitalar. São Paulo: Atlas, 2005. • OLIVEIRA, Simone Espíndola de. Gestão de Custos: metodologia para a melhoria da performance empresarial. Curitiba: Juruá, 2010. • ALCANTARA, Humberto de. Apropriação de Custos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1983. • BRAGA, Roberto. Gestão da Gastronomia: custos, formação de preços, gerenciamento e planejamento do lucro. São Paulo: Senac, 2010. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA
Código:	HL.055
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	Metodologia e Técnicas de Pesquisa
Requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
As dimensões do projeto de pesquisa: estudo e discussão das estratégias, métodos e técnicas para a produção de projetos de pesquisa. Identificação das etapas de estruturação e elaboração de um projeto de pesquisa.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os objetivos da pesquisa científica; • Capacitar o aluno a estruturar e elaborar um projeto de pesquisa científica; • Identificar todos os elementos formais que constituem um projeto de pesquisa. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de pesquisa: métodos e técnicas da pesquisa científica; • Definição dos elementos constituintes de um projeto de pesquisa: tema, delimitação do tema, objetivos, justificativa, definição do problema, hipóteses, variáveis, metodologia, delimitação do universo (do corpus), tipos de amostragem, tratamento estatístico, embasamento teórico (revisão bibliográfica, definição de termos, conceitos operacionais), bibliografia, cronograma. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dos temas através de instrumentos audiovisuais; • Discussão dos assuntos apresentados, assim como de outras leituras referentes aos temas abordados; • Apresentação do projeto de pesquisa. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas discussões em sala de aula (leituras prévias); • Realização das tarefas em classe e extraclasse; • Relatório escrito sobre temas apresentados nas defesas (mínimo dois relatórios); • Participação em seminários; • Discussão em sala de aula sobre as etapas do projeto de pesquisa que estejam em fase inicial ou em andamento; 	

- Apresentação de um projeto de pesquisa em seu tema de interesse.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CENTENO, Rogelio Rocha. **Metodologia da Pesquisa Aplicada ao Turismo: casos práticos**. São Paulo: Roca, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M.. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M.. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2005.
- SANTOS, Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. DP&A: Rio de Janeiro, 2004
- Oliveira, Jorge Leite. **Texto Acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de Projetos de Pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	RELAÇÕES PÚBLICAS E ETIQUETA
Código:	HL.052
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Conhecer e entender o contexto científico das Relações Públicas fornecendo estratégias para o desenvolvimento das habilidades de comunicações eficazes no mundo empresarial e aplicar as técnicas oportunas de cerimonial e protocolo.</p>	
OBJETIVO	

- Compreender a Arte das Relações Públicas, agregando elementos de psicologia, política e outras;
- Conhecer o papel de Relações Públicas dentro de uma Empresa ou Instituição;
- Identificar os fatores básicos levados a Relações Públicas;
- Correlacionar a comunicação eficaz e o melhor desempenho de Relações Públicas e/o público;
- Definir habilidades motivacionais p/ influenciar o comportamento;
- Analisar o Cerimonial em Relações Públicas e o relacionamento desenvolvido na sociedade;
- Analisar pesquisa elaborada sobre grande satisfação do hóspede;
- Relatar de forma seletiva as atitudes comportamentais existentes.

PROGRAMA

- Relações Públicas
- O Contexto Científico
- O Significado da Designação Fundamentos e Objetivos
- Natureza e Papel Fases
- Natureza das Comunicações Eficazes
- Cerimonial e Protocolo nas Relações Públicas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com atividades em grupos precedidas de leituras individuais;
- Atividades em campo e/ou laboratório;
- Seminários com profissionais convidados.

AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita com estudo de casos e questões subjetivas.
- Apresentação de trabalhos.
- Apresentação de relatórios de atividades de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- WEY, Hebe. **O Processo de Relações Públicas**. São Paulo: Summus, 1986.
- REIS, Marília G.. **Turismo: como aprender, como ensinar**. São Paulo: Senac, 2001.
- VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação Empresarial: etiqueta e ética nos negócios**. São Paulo: Senac, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.
- PINHO, J. B.. **Relações Públicas na Internet: técnicas e estratégias para informar e influenciar públicos de interesse**. São Paulo: Summus, 2003.
- DORNELLES, Souvenir Maria Graczyk. **Relações Públicas: quem sabe, faz e explica**. Porto Alegre: PUC-RS, 2011.
- ARAÚJO, Maria Aparecida A.. **Etiqueta Empresarial: ser bem educado é...** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

<ul style="list-style-type: none"> • SOARES, Ester Proença. A Mesa: arranjo e etiqueta: anfitriões e convidados, casa e restaurantes. São Paulo: Escrituras, 2006. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	GESTÃO AMBIENTAL
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>A empresa e o meio ambiente. A gestão ambiental privada. As normas da série ISO 14000. Implantação de sistemas de gestão ambiental (SGA). Abordagem de implantação: visão sistêmica; processo de implantação; e plano de implementação.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar a questão ambiental a partir da interação entre o meio social e físico-natural. Entender o papel da iniciativa privada na discussão ambiental e a responsabilidade socioambiental empresarial. Compreender o objetivo da Gestão Ambiental Privada e as suas esferas de abrangência. Entender a constituição de um SGA. Aplicar o SGA em empreendimentos de diferentes escalas. Conhecer o SGA como uma estratégia empreendedora. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa e o meio ambiente. • A gestão ambiental privada e o empreendedorismo • A gestão ambiental privada e as normas da série ISO 14000 • Implantação de sistemas de gestão ambiental (SGA). • Abordagem de implantação • Fase de planejamento • Fase de implantação • Fase de verificação e ação corretiva e preventiva 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas 	

<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios práticos • Seminários • Estudos de casos 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas • Seminários • Trabalhos dirigidos 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • CURI, Denise. Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. • DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. • REIS, Luis Felipe Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Mara Pereira de. Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014. • SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada. São Paulo: Atlas, 2008. • BERTÉ, R.; MAZZAROTTO, A. de Sá. Gestão Ambiental no Mercado Empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2013. • MOTA, Suetônio. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1997. • SILVA, C.; PRZYBYSZ, L. C. B.. Sistema de Gestão Ambiental. Curitiba: InterSaberes, 2014. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	6º

Nível:	Superior
EMENTA	
Finalização do pré-projeto sob a orientação de um professor com especificidade ou compatibilidade ao tema proposto. Seminários e encontros com o professor responsável pela disciplina. Cronograma de atividades. Defesa do projeto/pesquisa.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar as técnicas de redação e apresentação da monografia, artigo, relatório técnico, projeto de aplicação; • Selecionar, aplicar e analisar material de pesquisa; • Tabular, organizar e interpretar os dados coletados em pesquisa de campo; • Desenvolver argumentação, redação do texto, conclusão e/ou considerações; • Apresentar aos resultados da pesquisa. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Discussão temática/conceitual e utilização de métodos e técnicas • Estruturação do trabalho monográfico • Desenvolvimento da pesquisa • Redação do texto conforme estrutura da monografia científica • Apresentação gráfica da monografia 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas: apresentação e discussão dos projetos em grupo; • Orientação e acompanhamento individual dos trabalhos; • Supervisão das fases de elaboração da monografia. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação desta disciplina contará das notas dadas pela comissão julgadora da monografia composta pelo professor orientador e mais dois professores convidados. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • COSTA, Eduardo Montgomery. Escrevendo Trabalhos de Conclusão de Cursos: guia para escrever teses, monografias, artigos e outros textos técnicos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012. • DENCKER, A. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 2000. • DENCKER, A. F.. Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas . São Paulo (SP): Futura, 2007. • ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 2005. • MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Atlas, 2005. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

- SEVERINO, A. J.. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BEUD, Michel. **Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- DEMO, Pedro. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.
- KÖCHE, J. C.. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto Acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA:	PRÁTICAS PROFISSIONAIS III – GESTÃO PÚBLICA
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Superior
EMENTA	
Identificação e interligação o discente com o mercado de trabalho, relacionado às atividades desportivas e de lazer na gestão pública. Aplicação, análise e reflexão dos conhecimentos com a rotina do trabalho.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, interpretar e atuar no planejamento, organização e operacionalização de práticas e vivências esportivas e de lazer em órgãos públicos; Desenvolver a identificação profissional e os saberes transmitidos durante todo o curso nas práticas profissionais; Incentivar o empreendedorismo, a iniciativa e dinamismo no trabalho. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação: Ética, dinamismo, responsabilidade, conhecimentos específicos, noções das atividades na empresa correlacionadas ao curso. • Prática: Vivenciar <i>in loco</i> na empresa de lazer, de eventos e similares as atividades de operacionalização, de supervisão e gestão. 	

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Contato do aluno com a empresa/instituição; • Acompanhamento do aluno por um professor e um tutor na empresa/instituição. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios periódicos; • Contato com os tutores nas empresas; • Opinários. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Orientação de Estágio em Turismo. São Paulo: Thomson, 2002. • BISSOLI, Maria Ângela Marques. Estágio em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2006. • CHIAVANETO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. • FAZENDA, Ivani C. A.. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 1991. • GAUTHIER, Fernando Álvaro. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010. • RICETTI, Mirian Aparecida. Estágio. Curitiba: Base Editorial, 2010. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • CASAGRANDE, Rafael Coelho. Seja o Estagiário de Sucesso. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005. • DORNELLAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. • LOPES, Rose Mari (org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. • PECONEZ, Stela (coord.). A Prática do Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 2003. • SERRA, Farah Azenha. Fator Humano da Qualidade na Empresa. Rio de Janeiro: Qualymatic, 2005. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	FENOMENOLOGIA DO TURISMO
Código:	
Carga Horária:	40h

Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Conhecer e compreender a evolução do turismo, fazendo contextualização contemporânea do seu desenvolvimento e dos impactos sócio-econômico-ambientais. Compreender a segmentação turística, bem como o seu efeito multiplicador na economia global e local. Conhecer os órgãos do turismo. Assimilar e interpretar as tendências do produto turístico, sua conceituação, tipologia, motivação e deslocamento. O turismo como sistema integrado a outros setores da economia e a cadeia produtiva do turismo.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o surgimento e evolução do turismo no Brasil e no mundo; • Avaliar a importância do turismo como atividade econômica; • Identificar e classificar as diversas modalidades de turismo, bem como a classificação (tipos) dos turistas; • Compreender e interpretar a cadeia produtiva do turismo. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • História do Turismo – Dos primórdios à atualidade; • O turismo como fenômeno social; • Tendências (ecoturismo e desenvolvimento sustentável) e Perspectivas; • Evolução do Conceito: Turismo / Turista; Terminologia Turística; Tipos e Formas de Turismo; Motivação. • Noções de Mercado Turístico; Aspectos Estruturais do Turismo – SISTUR; • O produto e a cadeia produtiva do Turismo; Oferta Turística; Demanda Turística – Sazonalidade Turística; • Atividade Profissional do Turismo: Turismo como Profissão; Qualidade e Turismo. Estrutura Institucional e Operacional do Turismo. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar aulas expositivas; • Estudos de caso; • Exercícios em aula; • Pesquisas e trabalhos em grupo. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em sala; • Pesquisas e seminários. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BARRETTO, Margaritta. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas, SP: Papyrus, 1999. • SERRANO Célia Maria. Olhares Contemporâneos Sobre Turismo. Campinas, SP: Papyrus, 2001. • ANDRADE, José Vicente. Turismo: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1992. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • BENI, Mario. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Senac, 1998. • BARBOSA, Ycarim Melgaco. História das Viagens e do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002. • BRAGA, Rogério. Dicionário de Turismo. São Paulo: Uniletras, 2003. • LIMA, Luiz Cruz. Turismo e Desenvolvimento Social Sustentável. Fortaleza: EDUECE, 2003. • NEIMAN, Zysman; RABINOVICI, Andréa. (orgs.). Turismo e Meio Ambiente no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2010. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO FÍSICA
Código:	
Carga Horária:	60h
Número de Créditos:	3
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Superior
EMENTA	
Importância da educação física na formação e desenvolvimento do aluno.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a importância das atividades físicas para o desenvolvimento integral; • Vivenciar as atividades esportivas como prática para melhoria da qualidade de vida; • Compreender a prática de atividade física como elemento de integração social. 	
PROGRAMA	

<ul style="list-style-type: none"> • Importância da Educação Física. • História e evolução das modalidades: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, ginástica, hidroginástica, handebol, voleibol, musculação e natação. • Fundamentos pedagógicos das práticas esportivas. • Dimensões dos espaços físicos: pista, quadra, campo, sala e piscina. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, práticas, utilização de multimídia, projeção de filmes, resolução de atividades e seminários. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita, prática, análise da apresentação de seminários, discussão do conteúdo em sala de aula e ou ambiente de prática. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • MEDINA, João Paulo S.. A Educação Física Cuida do Corpo... e “Mente”. 23.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1990. • TUBINO, Manoel José Gomes. Teoria Geral do Esporte. São Paulo: IBRASA, 1987. • TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões Sociais do Esporte. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • SCHWARTZ, Gisela Maria. Atividades Recreativas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. • BARBOSA, Claudio Luís de Alvarenga. Ética na Educação Física. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. • MARINHO, Alcyane. Viagens, Lazer e Esporte: o espaço da natureza. Barueri, SP: Manole, 2006. • ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer em Estudo: currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2014. • FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2009. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	ECONOMIA DO TURISMO
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2

Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Noções Gerais das Relações entre Economia e Turismo. Correntes do Pensamento Econômico. Sistemas Econômicos. Análise Micro e Macroeconômica. O turismo como atividade econômica. Estudo do Comportamento do Consumidor Turista.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como os fundamentos da economia e suas diversas forças influenciam diretamente os mercados, a oferta e demanda de produtos e serviços do segmento do turismo. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de economia, macroeconomia e microeconomia. • Riqueza; Escassez; Recursos; Utilidade; Necessidade; Agentes Econômicos; Problemas Econômicos. • Economia de Mercado • Economia Planificada • Escola Clássica • Marxismo • Escola Neoclássica e Keynesiana • Teoria da Demanda • Teoria da Oferta • Análise da Concorrência de Mercado • Comportamento dos Agregados da Contabilidade Nacional • Fatores que influenciam a demanda por turismo • A natureza da demanda em diferentes segmentos do mercado do turismo • Fatores que Influenciam a Oferta Turística • Conceitos e modelos de comportamento para o turismo. • O Consumidor como principal agente econômico responsável pela demanda turística • O processo de tomada de decisão do consumidor turístico. • Fatores que influenciam no comportamento do consumidor 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, com conteúdo baseado na bibliografia sugerida, dinamizadas com trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão. Serão utilizados artigos e “cases” específico do turismo que abordem a economia, e que possibilite ao aluno entender a teoria mediante o exercício prático. 	

AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do conteúdo se dará através de três atividades avaliativas: seminários, estudos de “cases” e relatórios, provas. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BENI, M.C.. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Senac,1997. • LAGE & MILONE. Economia do Turismo. São Paulo: Atlas, 2001. • SWARBROOKE, John. O Comportamento do Consumidor no Turismo. São Paulo: Aleph, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • FERNANDES, Ivan Pereira. Economia do Turismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. • CARVALHO, Luis Pereira. Introdução à Economia do Turismo. São Paulo; Saraiva, 2012. • RODERMEL, Pedro Monir. Economia do Turismo. Curitiba: Intersaberes, 2014. • NEIMAN, Zysman; RABINOVICI, Andréa. (orgs.). Turismo e Meio Ambiente no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2010. • MALLIN, Cheryl. Gestão de Eventos Esportivos, Recreativos e Turísticos: dimensões teóricas e práticas. Barueri, SP: Manole, 2013. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	PROJETO SOCIAL
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código	Pré- -
Requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Superior
EMENTA	
Aplicar e desenvolver atividades sociais relacionadas à segmentação turística em comunidades cearenses.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as relações que se estabelecem entre os grupos humanos nos 	

<p>diferentes espaços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender as diversas e múltiplas possibilidades existentes na sociedade a partir da experiência do presente. • Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas. • Reconhecer direitos e responsabilidades como agente de mudança mediante situações que permitam o exercício da crítica. • Construir laços de identidade pessoal e social e consolidar a formação da cidadania. • Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam. • Ver-se como cidadão situado historicamente no seu tempo e espaço social. • Desenvolver a capacidade de relacionamento e convivência social harmoniosa. • Desenvolver a capacidade de compreensão, de observação, de argumentação, de raciocínio, de planejamento e de formular estratégias de ação.
<p>PROGRAMA</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira. • Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor. • Formas de organização e participação em trabalhos sociais. • Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais. • Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais. • Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; • Estudo de casos; • Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.
<p>AVALIAÇÃO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<ul style="list-style-type: none"> • DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas. 9.ed.rev.ampl. São Paulo: Futura, 2007. • CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. • LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2009.
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<ul style="list-style-type: none"> • DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 2000.

<ul style="list-style-type: none"> • TACHIZAWA, Takeshy. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo: Atlas, 2002. • CEARÁ. Assembleia Legislativa. Manual da Cidadania e dos Direitos Humanos. Fortaleza: INESP, 2004. • SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel; RHEINHEIMER, Ivone. Administração do Terceiro Setor. Curitiba: InterSaberes, 2013. • TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões Sociais do Esporte. São Paulo: Cortez, 2001. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA:	MARKETING ESPORTIVO
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código Pré-	-
Requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Discutir as principais estratégias relacionadas ao marketing dentro do contexto esportivo e de lazer. Os principais conceitos relativos ao desenvolvimento de um planejamento de marketing. Os conceitos e definições do marketing e sua respectiva inserção no mercado atual do esporte e do lazer.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar o conhecimento do marketing de produtos e serviços e a discussão das técnicas de organização, administração e marketing de eventos culturais e esportivos. • Proporcionar ao aluno o conhecimento das principais teorias de Marketing Esportivo. • Discutir as principais formas de receitas das organizações esportivas e suas particularidades. • Conhecer e avaliar de forma macro e micro a atual estágio de desenvolvimento do marketing esportivo no mundo e no Brasil. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE I – Conceituação. <ul style="list-style-type: none"> ○ Histórico, evolução, função 	

- UNIDADE II - Gestão do marketing esportivo
 - Princípios, tipos, estudos de caso.
- UNIDADE III - Consumidor esportivo, marketing de produtos e serviços
 - Análise do consumidor esportivo e da concorrência na indústria do esporte;
 - Segmentação do consumidor, da indústria e do produto; Decisões de mercado alvo;
 - Estratégias de mix de marketing esportivo; Produto, preço, ponto, promoção;
 - Estratégias de administração de marketing;
- UNIDADE IV - LICENCIAMENTO E MARCA
 - Uso de Licenciamento e Logomarcas;
 - Base legal para Licenciamento de Marcas Registradas no Esporte Marca Registrada; Licenciamento Esportivo; Contratos.
- UNIDADE V – PATROCÍNIO
 - Conceito, Objetivos, vantagens, projetos.
- UNIDADE VI - PESQUISA EM MARKETING ESPORTIVO.
 - Objetivos e tipos de Pesquisa de Marketing Esportivo;
 - Processo Básico para Elaboração de Pesquisas;
 - Fontes de Informação;
 - Áreas Primárias de Pesquisa no Marketing Esportivo; o consumidor e o concorrente;
 - Estratificação no marketing esportivo.
 - Vinculação da marca esportiva e do patrocinador.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas.
- Análise de textos científicos.
- Dinâmicas de grupos.
- Estudo de casos.
- Trabalhos em grupo.
- Avaliação
- Avaliação escrita;
- Trabalhos escritos;
- Apresentação em grupo;
- Participação;
- Dinâmicas.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos individuais e em grupo, provas escritas, além da participação dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PITTS, B.G. & STOTLAR, D. K. **Fundamentos do Marketing Esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002.
- MULLIN, B.J; Hardn, S.; Sutton, W.A. **Marketing Esportivo**. 2.ed. Artmed: 2006.

- RIES, A. TROUT, J. **As 22 Consagradas Leis do Marketing**. São Paulo: Makron Books, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AAKER, David A. **Construindo Marcas Fortes**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- NOGUEIRA, Écio Madeira. **Tudo o Que Você Queria Saber Sobre Qualidade Total em Academias**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 155 p.
- RIES, A. TROUT, J. **Marketing de Guerra**. São Paulo: Makron Books, 2006.
- ZENONE, Luiz Claudio. **Marketing Social**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- SBRIGHI, Cesar Augusto. **Como Conseguir Patrocínio Esportivo: um plano para o sucesso em marketing esportivo**. São Paulo: Phorte, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico